



**PREFEITURA DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP**

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO



**REGIÃO TURÍSTICA VERTENTES
DAS ÁGUAS LIMPAS**



**SANTA CRUZ DO
RIO PARDO**

**INVENTÁRIO TURÍSTICO
PLANO MUNICIPAL DE TURISMO**

2015-2018

Entidades Envolvidas:

- **PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO**

Prefeito: **Otacílio Parras Assis**

Vice-prefeito: **Benedito Batista Ribeiro**

- **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURÍSTICO.**

Secretário: **Gerson Azevedo Garcia**

Diretora: **Giovana de Fátima Redondo**

Oficial Administrativo: **Lívia Renata dos Santos Mendonça**

- **CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**

Presidente: **Luciano Rosalen**

- **TURISMÓLOGO**

Consultor: **Edenir Luis Belluc**

- **COLABORADOR**

Professor: **José Magali Junqueira**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. APRESENTAÇÃO	8
3. CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO	10
4. LOCALIZAÇÃO	11
4.1 REGIÃO ADMINISTRATIVA	12
4.2 MAPA DA CIDADE	13
4.3 MAPA DA ZONA URBANA ATUAL	14
5. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO	15
5.1 SÍMBOLOS MUNICÍPAIS	16
6. DADOS SOCIOECONÔMICOS	19
6.1 ASPECTOS DEMOGRAFICOS	19
6.2. ASPECTOS FÍSICOS	25
6.3 CLIMA	26
6.4 ABASTECIMENTO DE ÁGUA	27
6.5 CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA	28
7. REGIÃO TURÍSTICA VERTENTES DAS AGUAS LIMPAS	34
7.1 CATEGORIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS – MINISTÉRIO DO TURISMO	35
8. VOCAÇÃO E IDENTIDADE TURÍSTICA	37
9. ATRATIVOS TURÍSTICOS	39
9.1 ATRATIVOS CULTURAIS	39
9.2 ATRATIVOS DE ESPORTE E LAZER	44
9.3 ATRATIVOS RELIGIOSOS	60
9.4 ATRATIVOS NATURAIS	67
9.5 CALENDÁRIO DE EVENTOS	73
10. INFRAESTRUTURA DE APOIO TURÍSTICO	104
10.1 TRANSPORTES	104
10.2 ACESSOS:	105
10.3 SEGURANÇA PÚBLICA	105

10.4 SAÚDE _____	106
10.5 EDUCAÇÃO _____	108
10.6 MEIOS DE COMUNICAÇÃO _____	109
10.7 SERVIÇO POSTAL _____	110
10.8 TELEFONES UTÉIS DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO - DDD (14) _____	110
11. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS _____	112
11.1 SISTEMA HOTELEIRO _____	112
11.2 ALIMENTAÇÃO _____	115
12. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO _____	117
12.1 JUSTIFICATIVA _____	117
12.2 METODOLOGIA _____	118
12.3 ETAPAS DO PROJETO/PROGRAMAÇÃO _____	119
12.4 ANÁLISE SWOT/ FOFA _____	121
12.5 PLANO DE AÇÕES _____	138
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS _____	145
14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS _____	146

1. INTRODUÇÃO

Depois de meses de pesquisas e estudos para avaliar todo o potencial turístico de Santa Cruz do Rio Pardo, a Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico e em parceria com o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), apresenta ao Governo e à sociedade o Plano Diretor de Turismo de Santa Cruz do Rio Pardo, cujo conteúdo guiará as políticas públicas de incentivo ao turismo local, visando à criação de novos empregos, fonte de renda e arrecadação.

Santa Cruz do Rio Pardo possui inúmeras atrações, entre elas se destacam as de cunho cultural, eventos religiosos, esportivos e, principalmente, suas belezas naturais que podem motivar o turista a conhecer a cidade e a desfrutar de seus benefícios e atrativos. Devido a isso, temos a certeza de que, com as ações corretas, os incentivos adequados ao perfil do município e o apoio dos moradores de Santa Cruz do Rio Pardo e região, conseguiremos vencer os desafios e aumentar o fluxo de turistas na cidade.

No entanto, logo percebemos que esse projeto só seria possível com o apoio da população santa-cruzense. Logo, nosso maior desafio era descobrir uma forma de incentivar toda a comunidade santa-cruzense a se comprometer com esse projeto, inseri-lo na sociedade, de maneira democrática, para que ele não fosse esquecido pelas próximas gestões municipais e se convertesse, de fato, em uma conquista de nossa sociedade, independente de quem vier a governar a cidade.

Então, criamos um plano que tem, em seu estágio inicial, duas ações: primeiramente, reativamos o Conselho Municipal de Turismo, fornecendo-lhe incentivos para que ele se reestruturasse e assim contribuísse nesse processo. O segundo passo foi a contratação de uma consultoria especializada em Turismo para nos dar o embasamento técnico necessário no desenvolvimento desse projeto.

Essas ações ainda estão sendo desenvolvidas, mas nosso plano contém muitas outras frentes, que exigirão esforços maiores e ideias mais complexas, como angariar verbas que serão utilizadas para desenvolver o turismo local, além de obter junto ao Estado o título de Município de Interesse Turístico e desenvolver projetos de comunicação e propaganda que venham a atrair turistas para a cidade.

Apesar de a tarefa ser complexa e envolver a criação de um plano com várias frentes de ação, agora já temos um conjunto de diretrizes a serem seguidas, que irão nortear nossa missão de desenvolver o turismo local e regional.

2. APRESENTAÇÃO

A cidade de Santa Cruz do Rio Pardo está localizada na região centro oeste paulista, na Macrorregião de Marília. Sua região turística é a Vertente das Águas Limpas.

Possui 146 anos de história: com um passado glorioso e um futuro promissor, seu presente se destaca tanto por sua economia forte quanto por sua população gentil e agradável, suas peculiaridades interioranas, a beleza da cidade em si e, é claro, o belo e caudaloso rio que dá nome à nossa adorada cidade.

Economicamente, Santa Cruz do Rio Pardo dedicou-se inicialmente à agricultura e à pecuária, tendo uma produção expressiva de café e de alfafa na primeira metade do século XX. Com o advento da industrialização, Santa Cruz do Rio Pardo conseguiu se adaptar, mesclando indústria e agricultura: tornou-se a maior beneficiadora de arroz no Estado de São Paulo.

Os tempos mudaram e a sua economia também. Hoje, a produção agrícola, embora seja bastante forte, não é a principal fonte de renda dos trabalhadores do município. A indústria tornou-se muito forte, principalmente a alimentícia, com a produção de pão de alho, molho de pimenta, sorvete, ração para animais de estimação, entre outros. Santa Cruz é também o quarto maior pólo calçadista do Estado de São Paulo, tendo uma produção expressiva em calçados femininos. Seu comércio também é forte, contando com o eficiente apoio da Associação Comercial e Empresarial.

Bares e restaurantes também não deixam a desejar, pois Santa Cruz do Rio Pardo possui uma extensa gama de opções para a família desejosa de passar momentos de lazer e para aqueles que buscam agitação e diversão noturna.

O povo de Santa Cruz do Rio Pardo apresenta a calma da cidade interiorana, com suas peculiaridades, pois não nega suas raízes e as vive diariamente através de seu sotaque, seus maneirismos e seus costumes. A cultura caipira é muito presente na cidade e no povo santa-cruzense.

Além de tudo isso, possuímos a nossa gema, nosso belo rio que, além de sua função primordial de nos abastecer com o elemento da vida, a água, nos encanta por sua beleza e pureza, já que não é poluída e possui mata ciliar abundante,

quedas, corredeiras, o que permite o uso e exploração turística sustentável através da prática de esportes. Tanto que, um dos principais eventos comemorativos no aniversário da cidade é a tradicional “Corrida de Boia”, quando, mais de quinhentos participantes, percorrem o trajeto do rio sobre boias em suas águas. Muitos buscam a vitória, porém grande parte busca o lazer, as belezas e a diversão que a atividade no rio proporciona.

A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico, juntamente com o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), trabalharam com a finalidade de que seja possível traçar estratégias e diretrizes na gestão turística municipal. Dessa forma, viu-se a necessidade de elaborar o presente plano e que, para que o mesmo seja possível de ser realizado, é imprescindível que haja a integração entre poder público e entidades privadas a fim de que se possa explorar o turismo em Santa Cruz do Rio Pardo de forma sustentável e economicamente viável.

3. CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

O COMTUR foi criado com o objetivo de assessorar o Poder Executivo nas questões referentes ao desenvolvimento turístico de nosso município – e fui convidado a fazer parte desta equipe e ajudar a desenvolver este trabalho em nosso município. E o que inicialmente parecia ser um fardo, ante a minha falta de experiência na área, tornou-se uma agradável surpresa, graças a cada membro do Conselho – com a troca de experiências e conhecimentos de cada um, conseguimos finalizar o projeto almejado. Projeto esse, inédito em nosso município, e que, como outros, visa o bem estar e o crescimento, revelando potencialidades que muitas vezes passam despercebidas, e transformando nossa paisagem do dia a dia em algo novo e magnífico.

No desenvolvimento deste projeto contamos com apoio técnico ofertado pela nossa Secretaria de Desenvolvimento, o que muito nos acrescentou e mostrou a história linda, com um acervo de conhecimentos sobre nossa cidade, agregando o conhecimento individual de cada um dos membros. E cada um trouxe um pouco do conhecimento de cada cantinho de nossa cidade. E como havia coisas que não sabíamos e nem conhecíamos!

Participar disso tudo certamente enriqueceu cada um de nós e nos fez acreditar que podemos criar, modificar e transformar paisagens, serviços, comércio e etc., tudo em nome do turismo e do que gira em torno dele.

Para continuar a desenvolver seu papel, o COMTUR somente terá forças se toda a sociedade se envolver e trabalhar no mesmo sentido. Foi o que aqui iniciamos e queremos que continue com a presença de cada setor da sociedade para, cada vez mais, fortalecer a oportunidade que o Poder Público Executivo, Legislativo, Iniciativa Privada e Terceiro Setor nos ofertaram, ao nos dar a oportunidade de auxiliar no desenvolvimento deste Plano.

Mensagem final:

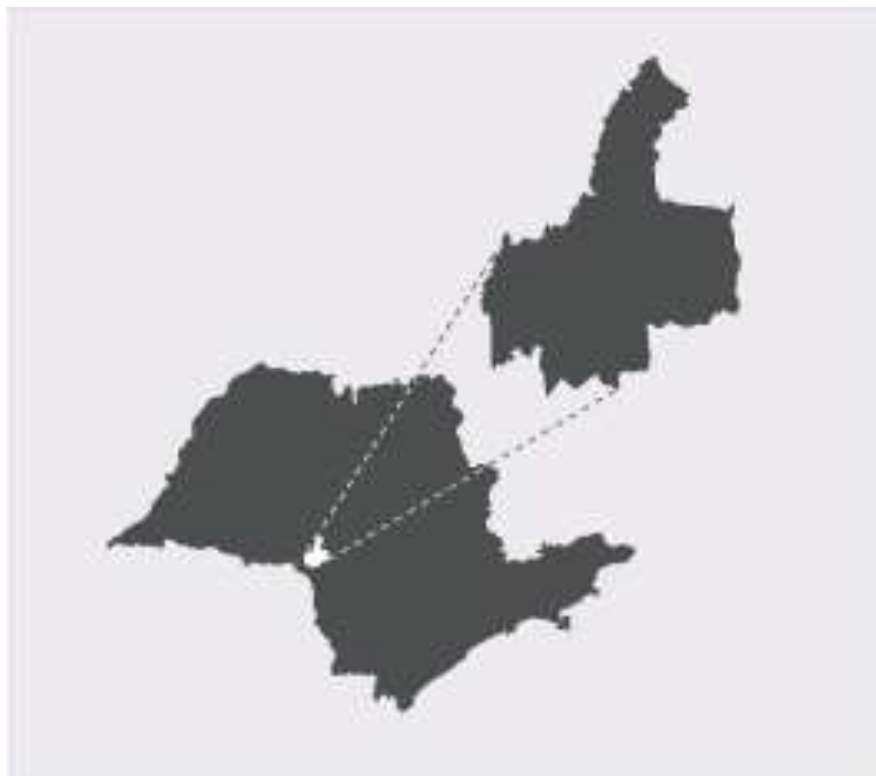
“Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se você não fizer nada, não existirão os resultados”. (M.Gandhi)

Assim, continuemos e busquemos os resultados!

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - SCRPARDO

4. LOCALIZAÇÃO

Figura 1: Localização.



Fonte: Cepagri

Próxima da divisa com o Estado do Paraná, na Região do Médio Paranapanema, Santa Cruz do Rio Pardo fica a 346 km da capital do Estado e limita-se com os Municípios:

Ao Norte: Ubirajara, Lucianópolis, Duartina e Cabrália Paulista;

A Leste: Paulistânia, Espírito Santo do Turvo e Águas de Santa Bárbara;

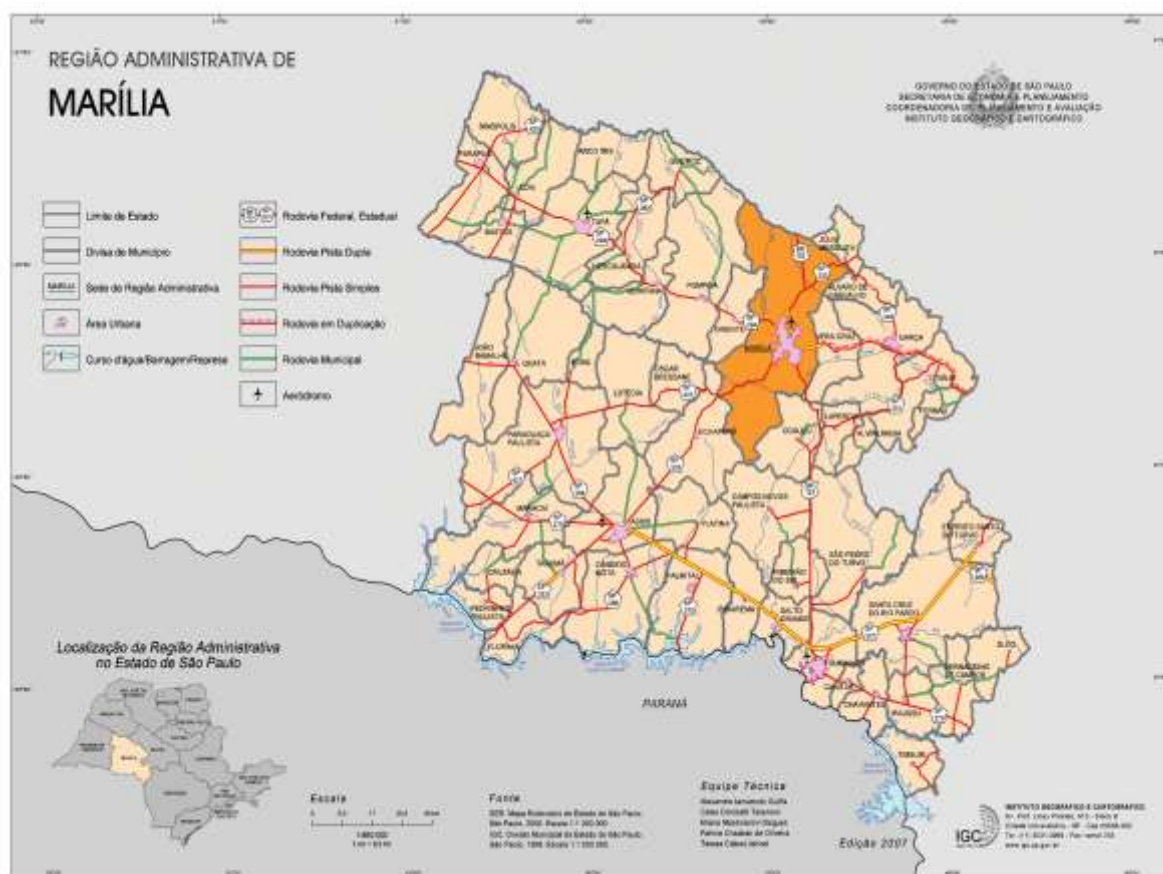
Ao Sul: Canitar, Chavantes, Ipaussu, Bernardino de Campos e Óleo;

A Oeste: São Pedro do Turvo e Ourinhos.

O acesso é feito pelas Rodovias João Batista Cabral Rennó (SP-225), Castelo Branco (SP-280) e Orlando Quagliato (SP-327).

4.1 REGIÃO ADMINISTRATIVA

Figura 2: Mapa da Região Administrativa de Marília.



4.2 MAPA DA CIDADE

Figura 3: Mapa cidade.



Fonte: PMSCR.P.

5. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

A origem de Santa Cruz se dá, remotamente, na criação de uma sesmária, concedida a Antônio Cardia, em 1818 por D. João VI, dando origem ao povoamento de Lençóis Paulista. Dali, partiram José Theodoro de Souza (1850) e, mais tarde, Joaquim Manoel de Andrade e Manoel Francisco Soares a fim de desbravar e colonizar o sertão do Paranapanema. A localidade conhecida como Santa Cruz era povoado pelos índios Coroados e, a fim de espantá-los, foi construída uma grande cruz nas margens do rio, e a mesma era iluminada, à noite, por velas e tochas. A partir daí, surgiu o nome de Santa Cruz do Rio Pardo. O bairro foi elevado a distrito em 1872, a município em 1876, a comarca em 1884 e finalmente a cidade em 1906. A nomeação de ruas e praças da cidade são, em grande parte, homenagens aos coronéis do período republicano, tendo o Cel. Antônio Evangelista da Silva (Tonico Lista) um dos grandes nomes da política santa-cruzense do início do século XX. Teve como base econômica o plantio de milho e cereais, a criação e comercialização de suíno e bovino; porém o café e a alfafa foram os grandes impulsionadores econômicos dos primeiros tempos. Santa Cruz do Rio Pardo chegara a ser a maior produtora de alfafa do Estado de São Paulo, na década de 1940.

Em 1908, ocorreu a implantação da Ferrovia Sorocabana, o que impulsionou ainda mais a economia de Santa Cruz do Rio Pardo, principalmente com o escoamento da produção de café, consolidando a economia das grandes fazendas, num momento de intensa imigração italiana.

A imprensa teve início com o jornal “O Paranapanema”, em 1895, e posteriormente, o “Correio do Sertão”, que circulou entre 1902 e 1903, fora o jornal mais expressivo do início do século XX. Este periódico revelava a dicotomia existente em Santa Cruz do Rio Pardo entre o Partido Republicano Paulista e o Partido Democrático, dando origem a outros periódicos que buscavam consolidar seus interesses, gerando acalorados embates entre seus defensores.

Em 1913 fora criada a Santa Casa de Misericórdia, que funcionara, até os anos de 1930 num prédio pequeno, que pouco atendia o crescimento da população. Somente a partir da década de 1930 é que Santa Cruz do Rio Pardo conseguiu a construção definitiva de sua Santa Casa de Misericórdia.

Os anos 1940 fomentaram a vida social santa-cruzense com a criação da rádio Difusora Santa Cruz e clubes recreativos; também houve modernização em sua arquitetura, bem como o asfaltamento da cidade, obras de saneamento e arborização. A cidade transforma-se num centro comercial e estudantil, trazendo um grande número de pessoas para a cidade. A criação do Aero clube permitiu que fossem realizados voos comerciais semanais pela Vasp, estreitando as relações com os grandes centros. As décadas de 1950 e 1960 foram de intensa atividade cultural, principalmente com a inauguração do prédio do Cine São Pedro, em 1948, conhecido, por sua suntuosidade, como “Palácio da Sorocabana”. Em 1980 o prédio do antigo cinema fora adquirido pela Prefeitura, passando a se chamar “Palácio da Cultura Umberto Magnani Neto”.

Entre as décadas de 1950 e 1960 a produção cafeeira entra em decadência e, conseqüentemente provoca a desativação da Estrada de Ferro. Santa Cruz se vê na necessidade de um novo impulsionador econômico. Com o advento da industrialização no país, houve um embate dos segmentos industrial e agropecuário.

Atualmente, Santa Cruz do Rio Pardo se destaca pela produção industrial sendo o 4º maior pólo calçadista do Estado e com o maior complexo beneficiador de arroz do Estado de São Paulo, bem como pela produção agrícola, de grãos (milho e soja), canavieira e plasticultura.

Fonte: PMSCR.P.

5.1 SÍMBOLOS MUNICIPAIS

5.1.1. Brasão, Bandeira e Hino.

Figura 5: Brasão Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo.



Fonte: PMSCR.

Figura 6: Bandeira Municipal



Fonte: PMSCR.

Figura 7: Hino Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo

I	II
Pelas águas tranqüilas do rio Chegaram os desbravadores Ao pisar neste chão encontraram a paz Nesta terra Tão plena de amores	Os teus filhos brilhando nas artes Nos esportes teu nome levando Não esquecem as suas raízes Nas vitórias que vão conquistando
Repousando nos verdes dos campos Descansados seguiram a luz Que brilhava mostrando o caminho Dos braços abertos da cruz	Os teus campos com os seus cafezais A lembrança que sempre hei de amar Terra-mãe que nos dá alimentos Tudo quanto quisermos plantar
Santa Cruz do Rio Pardo nasceu Dos seus campos progresso surgiu Terras boas nos deram riquezas Tanto verde que nunca se viu	A grandeza dos teus fundadores É o exemplo do nosso ideal Santa Cruz abre os braços, me abraça Meu berço, meu princípio, meu final
Santa Cruz abre os braços, me abraça És meu berço, presente, futuro Teu passado tão cheio de glórias És meu lar, és meu porto seguro	Santa Cruz abre os braços, me abraça És meu berço, presente, futuro Teu passado tão cheio de glórias És meu lar, és meu porto seguro

Fonte: PMSCR- (Letra e Música – Mário Nelli).

6. DADOS SOCIOECONÔMICOS

6.1 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Figura 8: Aspectos Demográficos (SEADE).

Território e População	Ano	Município
Área (Em km ²)	2015	1.114,98
População	2015	45.019
Densidade Demográfica (Habitantes/km ²)	2015	40,38
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2010/2015 (Em % a.a.)	2015	0,51
Grau de Urbanização (Em %)	2014	92,65
Índice de Envelhecimento (Em %)	2015	82,14
População com Menos de 15 Anos (Em %)	2015	19,61
População com 60 Anos e Mais (Em %)	2015	16,11
Razão de Sexos	2015	95,69

Estatísticas Vitais e Saúde	Ano	Município
Taxa de Natalidade (Por mil habitantes)	2013	12,61
Taxa de Fecundidade Geral (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos)	2013	47,93
Taxa de Mortalidade Infantil (Por mil nascidos vivos)	2013	8,90
Taxa de Mortalidade na Infância (Por mil nascidos vivos)	2013	10,68
Taxa de Mortalidade da População entre 15 e 34 Anos (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2013	99,59
Taxa de Mortalidade da População de 60 Anos e Mais (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2013	3.656,94
Mães Adolescentes (com menos de 18 anos) (Em %)	2013	8,90
Mães que Tiveram Sete e Mais Consultas de Pré-Natal (Em %)	2013	92,43
Partos Cesáreos (Em %)	2013	69,57
Nascimentos de Baixo Peso (menos de 2,5kg) (Em %)	2013	7,83
Gestações Pré-Termo (Em %)	2013	10,04
Leitos SUS (Coeficiente por mil habitantes)	2014	1,45

Condições de Vida	Ano	Município
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Riqueza	2010	35
	2012	37
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Longevidade	2010	74
	2012	75
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Escolaridade	2010	60
	2012	61
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS	2010	Grupo 3
	2012	Grupo 3
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM	2010	0,762
Renda per Capita - Censo Demográfico (Em reais correntes)	2010	711,61
Domicílios Particulares com Renda per Capita até 1/4 do Salário Mínimo - Censo Demográfico (Em %)	2010	3,95
Domicílios Particulares com Renda per Capita até 1/2 Salário Mínimo - Censo Demográfico (Em %)	2010	14,91

Fonte: Seade 2016.

O IPRS – Índice Paulista de Responsabilidade Social objetiva ser um instrumento para melhorar a qualidade de vida do povo paulista, na medida em que busca facilitar uma identificação mais ágil das necessárias políticas públicas a serem implementadas nos municípios paulistas, tendo, a exemplo do IDH, o ser humano sempre no centro do processo de seu desenvolvimento.

Nas edições de 2010 e 2012 do IPRS, Santa Cruz do Rio Pardo classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade (IPRS-2014). No item riqueza ocupava em 2010 a 300ª posição e em 2012 ocupa o 254ª lugar. Destaque para o aumento do nível do rendimento médio do emprego formal que passou de R\$1.333,00 para R\$1.479,00.

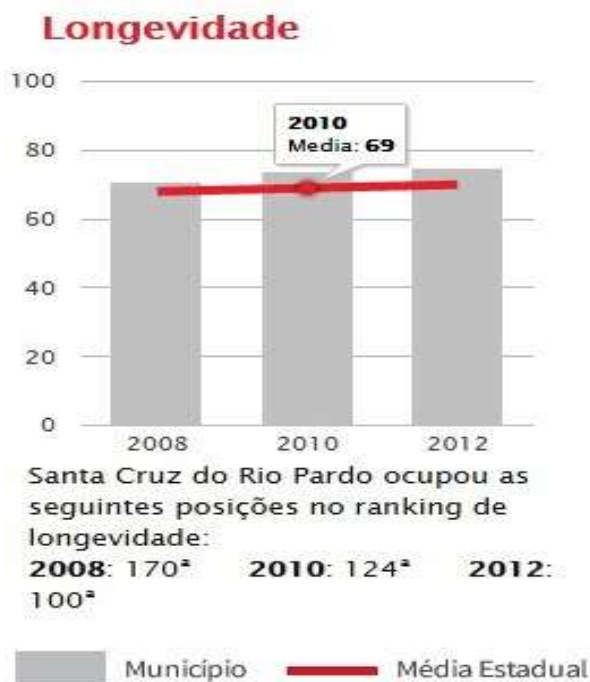
Figura 9: Riqueza



Fonte: IPRS-2014.

No item longevidade Santa Cruz do Rio Pardo é superior à média estadual e avançou posições nesse ranking.

Figura 10: Longevidade.



Fonte: IPRS-2014.

No ano de 2010, Santa Cruz do Rio Pardo ocupava, a 124ª posição e, em 2012, ocupou a 100ª, com destaque para a taxa de mortalidade das pessoas de 60 a 69 anos (por mil habitantes na faixa etária) que diminuiu de 16,3 para 15,2.

No item “Escolaridade” o Município, em 2010, ocupava 113ª posição e, em 2012, ocupou a 126ª, mesmo caindo no ranking, a média é superior à estadual.

Destaque para a taxa de atendimento escolar de crianças de 4 a 5 anos que variou de 86,1% para 88,1%, e a média da proporção de alunos do 5º ano do ensino fundamental da rede pública, que atingiu o nível adequado nas provas de português e matemática aumentou de 59,1% para 64,9%;

Figura 11: Escolaridade.



Fonte: IPRS-2014.

No âmbito do IPRS, o Município registrou avanços em todas as dimensões. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade estão acima da média do Estado.

Figura 12: Habitação e Infraestrutura Urbana.

Habitação e Infraestrutura Urbana	Ano	Município
Coleta de Lixo - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %)	2010	99,73
Abastecimento de Água - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %)	2010	99,35
Esgoto Sanitário - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %)	2010	96,11

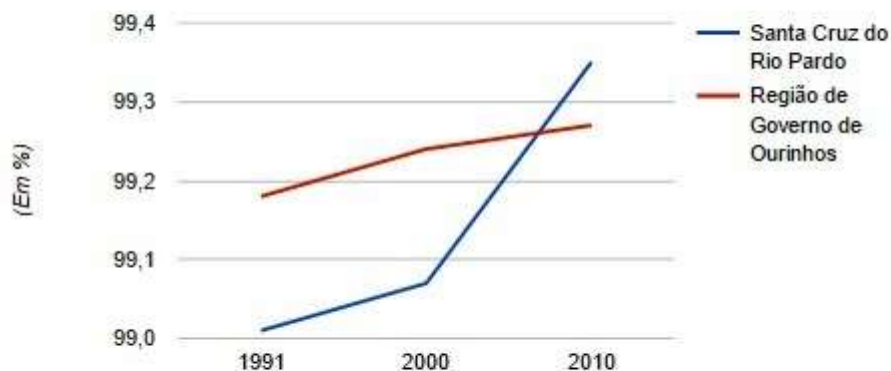
Fonte: SEADE 2015.

Santa Cruz do Rio Pardo apresenta excelentes índices no quesito “habitação” e “infraestrutura urbana”. Sua média é superior a do Estado de São Paulo.

Atualmente o Município tem uma área de cobertura do atendimento de água de 99% e, sendo assim, esse índice deverá aumentar a 100% em função de outras obras de melhorias do sistema, assim como cobertura de coleta de esgotos que é de 96% e a coleta de lixo, que é de 99%, conforme consta no Relatório Análise de Investimentos Necessários, segundo o Plano de Saneamento do Município.

Figura13: Abastecimento de água.

Abastecimento de Água - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %) - 1991/2000/2010

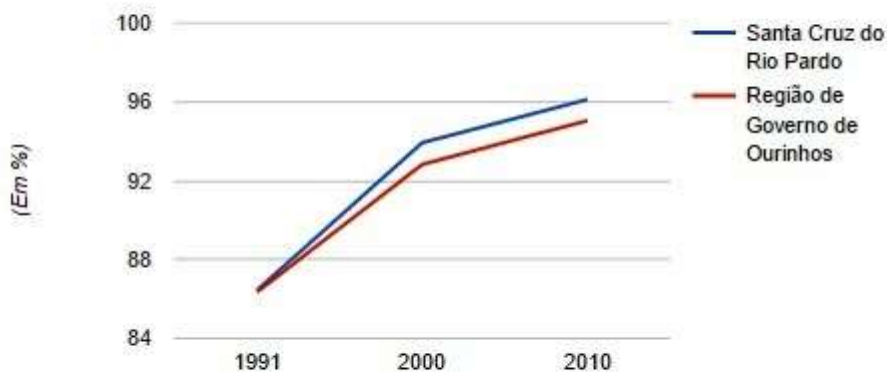


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo Demográfico. Resultados do Universo. Fundação Seade.

Fonte: SEADE 2015.

Figura 14: Coleta de esgoto.

Esgoto Sanitário - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %) - 1991/2000/2010

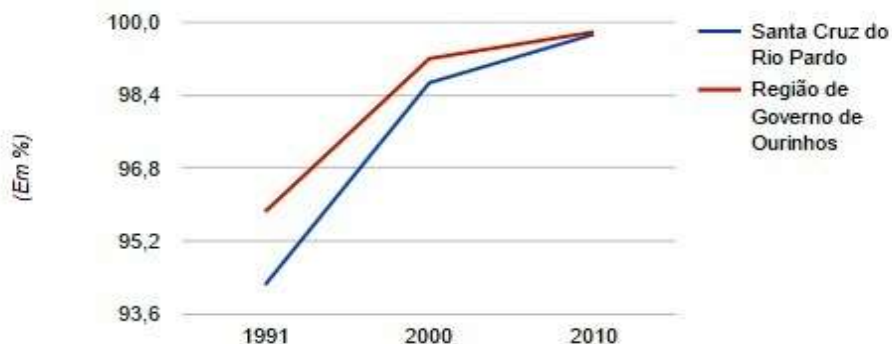


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo Demográfico. Resultados do Universo. Fundação Seade.

Fonte: SEADE 2015.

Figura 15: Coleta de lixo.

Coleta de Lixo - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %) - 1991/2000/2010



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo Demográfico. Resultados do Universo. Fundação Seade.

Fonte: SEADE 2015.

Figura 16: Aspectos Demográficos.

Educação	Ano	Município
Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais - Censo Demográfico (Em %)	2010	5,51
População de 18 a 24 Anos com pelo Menos Ensino Médio Completo - Censo Demográfico (Em %)	2010	57,99

Emprego e Rendimento	Ano	Município
Participação dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura no Total de Empregos Formais (Em %)	2014	21,48
Participação dos Empregos Formais da Indústria no Total de Empregos Formais (Em %)	2014	28,03
Participação dos Empregos Formais da Construção no Total de Empregos Formais (Em %)	2014	2,06
Participação dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas no Total de Empregos Formais (Em %)	2014	20,21
Participação dos Empregos Formais dos Serviços no Total de Empregos Formais (Em %)	2014	28,23
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Em reais correntes)	2014	1.560,07
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Indústria (Em reais correntes)	2014	2.213,63
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Construção (Em reais correntes)	2014	1.297,08
Rendimento Médio dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (Em reais correntes)	2014	1.532,89
Rendimento Médio dos Empregos Formais dos Serviços (Em reais correntes)	2014	2.007,41
Rendimento Médio do Total de Empregos Formais (Em reais correntes)	2014	1.859,89

Economia	Ano	Município
Participação nas Exportações do Estado (Em %)	2014	0,035925
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %)	2012	7,89
Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %)	2012	32,92
Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %)	2012	59,20
PIB (Em milhões de reais correntes)	2012	1.261,40
PIB per Capita (Em reais correntes)	2012	28.447,61
Participação no PIB do Estado (Em %)	2012	0,089530

Fonte: SEADE 2015.

6.2 ASPECTOS FÍSICOS

- **Município:** Santa Cruz do Rio Pardo
- **Microrregião:** Ourinhos

- **Mesorregião:** Marília
- **Estado:** São Paulo
- **Latitude:** 22°53'56" sul
- **Longitude:** 49°37'58" oeste
- **Altitude:** 467 m
- **Área Unidade Territorial:** 1.114.746 km²

Fonte: IBGE.

6.3 CLIMA

Figura 17: Tabela das Médias de Temperatura.

Santa Cruz Do Rio Pardo				
Latitude: 22g 32m		Longitude: 49g 22m		Altitude: 480 metros
Classificação Climática de Koeppen: Cwa				

MÊS	TEMPERATURA DO AR (C)			CHUVA (mm)
	mínima	média	máxima	
JAN	20.0	26.0	32.0	209.0
FEV	20.0	26.0	31.0	210.7
MAR	20.0	26.0	31.0	154.7
ABR	18.0	24.0	30.0	78.3
MAI	15.0	20.0	26.0	78.7
JUN	12.0	19.0	25.0	74.4
JUL	12.0	18.0	25.0	49.2
AGO	13.0	20.0	27.0	38.7
SET	15.0	21.0	28.0	87.3
OUT	17.0	24.0	31.0	139.1
NOV	18.0	25.0	31.0	142.7
DEZ	20.0	26.0	32.0	212.5
Ano	16.7	22.9	29.1	1475.3
Min	12.0	18.0	25.0	38.7
Max	20.0	26.0	32.0	212.5

Fonte: CEPAGRI - Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura/2015.

Santa Cruz do Rio Pardo possui clima subtropical ameno sujeito a ventos sul e sudeste, com geadas fracas, segundo a classificação climática de Köppen. Santa Cruz possui o clima “Cwa”, que abrange toda a parte central do Estado e é caracterizado pelo clima tropical de altitude, com chuvas no verão e seca no inverno, com a temperatura média do mês mais quente superior a 22°C.

A temperatura média anual é de 22,9° C, sendo 29,1° C a média do mês mais quente e 16,7° C a média do mês mais frio; a média máxima é de 32,0° C e média mínima é de 12,0° C.

A precipitação pluviométrica no mês mais seco é de 38,7 mm, em agosto, com média anual de 1.475,30 mm, com uma deficiência anual variando de 0 a 25 mm.

6.4 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Os serviços de abastecimento de água e de esgotos sanitários são prestados pela SABESP (Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo).

Segundo a Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo, o diagnóstico elaborado pelo Relatório – Panorama Atual da Situação dos Recursos Hídricos do Rio Pardo - quando é feita atualmente a captação superficial do sistema de água do município, valem as considerações supracitadas para captação em rio principal e referente aos recursos hídricos subterrâneos da bacia do Médio Paranapanema – UGRHI-17, foi fundamentado na avaliação a partir dos dados disponíveis das principais unidades aquíferas da região, caracterizadas pelos sistemas aquíferos Cenozoico, Bauru, Diabásio, Serra Geral e Guarani, além da sistematização das informações existentes sobre poços tubulares e da análise preliminar do potencial de exploração dessas unidades. Este relatório apontou um percentual de uso público do manancial subterrâneo para abastecimento de água do município variando em torno de 50% a 75% do total necessário.

Embora os estudos desenvolvidos para o Comitê da Bacia do Médio Paranapanema – CBH MP/CPTI (1999) não definam valores da reserva explorável da bacia, indicam que os mananciais subterrâneos constituem excelente potencial hídrico para abastecimento de água da região. O estudo estima, de maneira

conservadora, que a disponibilidade hídrica da bacia seja da ordem de 75 m³/s, onde a demanda atual levantada pelo Relatório – Panorama Atual da Situação dos Recursos Hídricos, de 1,7 m³/s, representa apenas 2,3% desse potencial.

Os dados disponíveis indicam que a quantidade atual de água subterrânea explorada por Santa Cruz do Rio Pardo é da ordem de 0,12 m³/s, portanto, muito aquém do potencial hídrico disponível.

Fonte: Plano Municipal de Saneamento de Santa Cruz do Rio Pardo.

6.5 CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

A economia municipal baseou-se, no passado, com boa estrutura pecuária e agrícola. A agropecuária teve seu apogeu e decaiu com o advento de usinas de açúcar e de álcool na região. Atualmente, grande parte da produção concentra-se na produção de cana de açúcar, laranja e cereais, como milho e soja, tendo também a plasticultura muita importância no segmento.

A economia santa-cruzense baseia-se sobremaneira na indústria, com amplo destaque do ramo da alimentação, e com forte participação do comércio, área importante na região e do crescimento do setor de serviços. A agricultura atende hoje com uma pequena parte do PIB municipal.

6.5.1. Agricultura e Pecuária

De acordo com o censo agropecuário de 2006 (IBGE/2015), na pecuária, sua produção leiteira é de 2,720 milhões de litros anuais, com 197 unidades de estabelecimentos agropecuários. O rebanho bovino é estimado em 56.032 cabeças, o suíno em 8.807 cabeças, os equinos em 915 cabeças, os muares em 63 cabeças, ovinos com 2.766 cabeças e conta ainda com caprinos, bubalinos, asininos.

Destaca-se a utilização das terras com lavouras na área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação com 15 unidades estabelecimentos agropecuários em 8 hectares. Há também utilização de terras para a aquicultura, tanques, lagos, açudes e/ou área de

águas públicas para exploração com uma área de 116 hectares em 53 unidades em estabelecimentos agropecuários.

Na lavoura permanente, destacam-se as culturas de banana (1.250 ton/ano, ocupando 50 ha), de café em grão tipo Arábica (805 ton/ano, ocupando 670 ha), de laranja (177.100 ton/ano, ocupando 4.021 ha), de limão (160 ton/ano, ocupando 8 ha), de mamão (144 ton/ano, ocupando 6 ha) e tangerina (3.400 ton/ano, ocupando 180 ha).

Nas lavouras temporárias (IBGE/2014), pode-se citar a produção de arroz em casca (43 ton/ano, ocupando 20 ha), de cana de açúcar (1.932.000 ton/ano, ocupando 24.150 ha), de feijão em grão (106 ton/ano, ocupando 60 ha), de mandioca (32.500 ton/ano, ocupando 1.300 ha), de melancia (2.000 ton/ano, ocupando 100 ha), de milho em grão (32.200 ton/ano, ocupando 7.000 ha), de soja em grão (39.000 ton/ano, ocupando 13.000 ha), de tomate (6.708 ton/ano, ocupando 78 ha). Na silvicultura (IBGE/2014), destacam-se a produção de 640 ton/ano de carvão (vegetal e eucalipto).

Na produção agrícola municipal (IBGE/2007) destacam-se o algodão herbáceo (em caroço) – (150 ton/ano, ocupando 60 ha), o amendoim (em casca) – (64 ton/ano, ocupando 47 ha), o arroz em casca (320 ton/ano, ocupando 140 ha), o feijão em grão (219 ton/ano, ocupando 148 ha), a mamona baga (188 ton/ano, ocupando 80 ha), o milho em grão (38.774 ton./ano, ocupando 10.067 ha), a soja em grão (16.390 ton/ano, ocupando 5.600 ha), o sorgo granífero em grão (230 ton/ano, ocupando 70 ha), e o trigo em grão (580 ton/ano, ocupando 270 ha).

A produção de mel tornou-se importante para o município com a Associação dos Apicultores de Santa Cruz do Rio Pardo a qual produz 60 toneladas/ano de mel que são, em sua totalidade, destinados ao mercado externo.

A quantidade de empregos gerados pela agricultura (Censo Agropecuário 2006 – IBGE/2015) foi de 3.419 vagas, sendo que a grande maioria refere-se a vagas na produção da cana de açúcar e laranja.

O município conta com um Sindicato Rural com cerca de 570 associados, uma associação de produtores rurais, a Agro ASC - Associação dos Produtores Rurais de Santa Cruz do Rio Pardo, considerada forte e atuante e a AAPISC – Associação de Apicultores e Agro-Produtores de Santa Cruz do Rio Pardo, que

através do associativismo vem contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da cidade.

6.5.2. Indústria

Após o período áureo da agricultura e devido ao êxodo rural para a cidade, as indústrias foram ganhando espaço. Com uma produção diversificada, o município concentrou, durante grande parte do tempo, uma boa produção na área calçadista, conseguindo o posto de 4º Pólo Calçadista do Estado de São Paulo.

Outra produção que sempre marcou história e continua a marcar sua posição na economia santacruzense é o beneficiamento de arroz. Hoje o município é o maior pólo de beneficiamento de arroz do Estado de São Paulo.

A partir deste século XXI, a vertente mais abrangente de produção se tornou a indústria alimentícia, além de ser fortalecida pelas indústrias de beneficiamento de arroz, ultimamente tem se destacado com novos produtos que estão cada vez mais ganhando o mercado brasileiro e mundial.

Uma variada gama de produtos é produzida no município como pão de alho, ração para animais domésticos, massas, doces, sorvetes, molhos de pimentas, chocolates, salgadinhos e muitos outros. As próprias empresas, que antes somente se concentravam no beneficiamento de arroz, atualmente, estão diversificando suas linhas de produtos para óleos comestíveis, feijão, milho de pipoca, farinha de arroz, entre outros produtos.

Em 2000, o município contava com 121 estabelecimentos industriais e em 2015 com 264 (CAGED jan/2015). Mas o grande diferencial deste setor foi à capacidade de agregar ganho à produção, com empresas mais sólidas e mais lucrativas e com retornos mais significativos. O valor adicionado na indústria passou de 286 milhões em 2008 para 374 milhões em 2011, repercutindo na grande qualidade das indústrias do município.

Na área da indústria, comércio e serviços, Santa Cruz do Rio Pardo dispõe de um rol de 3.945 empresas (IBGE/2013) conforme estatística do cadastro central de empresas, empregando 16.211 pessoas, sendo 12.245 assalariados. E possui 08 instituições financeiras (IBGE/2014).

O município conta com uma unidade da escola do SENAI, inaugurada no ano de 2000, onde são formados profissionais para o mercado de trabalho nas indústrias da cidade e da região. Também há no município a sede da “ETEC Orlando Quagliato”, que oferece ensino técnico de qualidade nas mais diversas áreas para a toda população.

Em 2013 o município também recebeu uma unidade nova e moderna da escola SESI. Já tradicional há mais de 40 anos, trouxe mais qualidade à educação e conforto aos jovens santa-cruzenses.

6.5.3. Comércio

O comércio santacruzense vem se destacando, ano após ano, no mercado regional, e isso é bem visível pelo número de lojas de redes instaladas no município nos últimos anos. Com várias lojas distribuídas pela cidade, e não somente no centro, mas também nos bairros, o comércio vem se destacando no desenvolvimento local. O crescimento do setor pode ser visualizado pelo aumento do número de estabelecimentos comerciais. Em 2000, havia 317 estabelecimentos, e no ano de 2015 o Município contava com 900 estabelecimentos comerciais, gerando 2.704 empregos formais.

A partir de 2010, o Município iniciou a revitalização da principal rua de comércio (Rua Conselheiro Dantas) com a construção de um calçadão, o que aumentou a frequência de consumidores no município, pois o mesmo proporciona mais conforto e segurança aos mesmos.

Figura 18: Rua Conselheiro Dantas (calçada).



Fonte: PMSCR.

6.5.4. Serviços

A área de serviços vem crescendo de forma extraordinária nos últimos anos, sendo um grande gerador de emprego e renda no município. Em 2011 o setor gerou 3.199 postos de trabalho, ficando à frente da indústria e do comércio. O valor adicionado deste setor, em 2010, foi de 485 milhões de reais.

6.5.5. ACE - Associação Comercial e Empresarial de Santa Cruz do Rio Pardo

Inicialmente com o nome de ACISC – Associação Comercial e Industrial de Santa Cruz, atualmente com ACE – Associação Comercial e Empresarial, foi criada em 1973, para dar apoio ao comércio da cidade e da região.

Figura 19: ACE – Associação Comercial e Empresarial de Santa Cruz.



Fonte: <http://www.acesantacruz.com.br/>

A ACE está localizada à Praça Deputado Leônidas Camarinha, 316 – Centro e o telefone para contato é (14) 3332-5900.

7. REGIÃO TURÍSTICA VERTENTES DAS ÁGUAS LIMPAS

Figura 20: Mapa da R T Vertentes das Águas Limpas.



RT Vertente das Águas Limpas



Fonte: Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.

Municípios Pertencentes: Bernardino de Campos, Canitar, Chavantes, Espírito Santo do Turvo, Ipaussu, Óleo, Ourinhos, Ribeirão do Sul, Ribeirão do Sul, Salto Grande, **Santa Cruz do Rio Pardo**, São Pedro do Turvo, Timburi.

7.1 CATEGORIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS – MINISTÉRIO DO TURISMO

É um instrumento elaborado pelo Ministério do Turismo – MTur, para identificar o desempenho da economia do setor nos municípios que constam no Mapa do Turismo Brasileiro. Esse instrumento previsto como uma estratégia de implementação do Programa de Regionalização do Turismo permite tomar decisões mais acertadas e implementar políticas que respeitem as peculiaridades dos municípios brasileiros. Foi instituída por meio da Portaria nº 144, de 27 de agosto de 2015.

Figura 21: Quadro Categorização do Município.

MTur - Ministério do Turismo

Categorização dos municípios das regiões turísticas do mapa do turismo brasileiro

Parâmetros da consulta: SUDESTE / São Paulo, Vertente das Águas Limpas, Santa Cruz do Rio Pardo

Resumo da Seleção

Categoria	A	B	C	D	E	Total
Nº de Casos	0	0	0	1	0	1
% de Casos	0.00%	0.00%	0.00%	100%	0.00%	100%

UF	Município	Região Turística	Categoria
SP	Santa Cruz do Rio Pardo	Vertente das Águas Limpas	D

Fonte: <http://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>

O município de Santa Cruz do Rio Pardo está inserido na categoria D, de acordo com a tabela acima. Ao analisarmos de forma geral o relatório emitido pelo Ministério do Turismo – MTur, nota-se uma grande concentração de casos nas categorias D e E que, de forma conjunta, representariam mais de 75% dos municípios analisados. Entende-se que esse resultado reflete a realidade, uma vez que, na grande maioria dos casos, o turismo encontra-se em estágio inicial, o que é

refletido a partir do desempenho nas variáveis selecionadas para análise. Cumpre destacar que os municípios da categoria E apresentaram valores zerados para as quatro variáveis empregadas nas análises.

8. VOCAÇÃO E IDENTIDADE TURÍSTICA

A demanda por Turismo apresenta uma especificidade própria, consoante às diversas motivações, necessidades e preferências dos turistas pelo principal produto permanente ou eventual, que imprime ao Núcleo Receptor sua vocação turística e seu consequente poder de atração, permitindo-lhe uma afluência autodeterminada ou dirigida. Decorre daí vários tipos de Turismo que envolve o município:

- **Histórico e Cultural:** representado a partir do patrimônio e do acervo cultural. A cidade possui rico acervo e uma história que está presente em sua arquitetura e no Museu Histórico e Pedagógico “Ernesto Bertoldi”.
- **Religioso:** muito significativo, ele se concretiza através de peregrinações a Gruta “Nossa Senhora das Graças” ou Gruta do Binão e às suas belas igrejas;
- **Natural, Ecológico e Rural:** atividades turísticas endógenas desenvolvidas no meio ambiente natural e humano, destacando-se o rio Pardo, a cidade de Santa Cruz do Rio Pardo também possui algumas propriedades rurais ao seu redor que desenvolvem atividades rurais e ecológicas, com grande potencial para a implantação de atividades relacionadas ao Turismo Rural.
- **Turismo de Negócios:** Turismo de Negócios compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social. Dentre as atividades econômicas do município, as que mais se destacam são a produção de arroz e as indústrias de diversos segmentos como a calçadista e alimentícia.
- **Esportivo:** compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas em destaque para a famosa Corrida de Boia, Jogos Santa-cruzenses, MotorShow e às partidas de futebol realizadas pela Associação Esportiva Santacruzense.
- **Eventos:** a possibilidade de o destino criar, desenvolver ou atrair eventos e a necessidade de contornar os efeitos da "alta e baixa estação", visando fomentar o turismo em diferentes épocas do ano, para existir um maior equilíbrio da demanda, o Turismo de Eventos apresenta-se como uma solução ideal para os destinos turísticos. Isso porque os promotores podem realizar seus eventos em

época de baixa temporada, quando encontram facilidades em reunir um número significativo de participantes. O turista não depende de férias para viajar e existem centenas de eventos que acontecem ao longo do ano, sendo possível, ainda, a criação de outros. Santa Cruz do Rio Pardo já possui um calendário de eventos bastante forte que tem atraído muitos visitantes e assim viabilizando a cadeia produtiva do turismo. Como exemplo citamos: Rock in Rio Pardo, Festa de Peão de Santa Cruz do Rio Pardo, a FENESC - Feira de Negócios de Santa Cruz do Rio Pardo, entre outros.

9. ATRATIVOS TURÍSTICOS

9.1 ATRATIVOS CULTURAIS

- **Museu Histórico e Pedagógico “Ernesto Bertoldi”.**

Figura 22: Museu Histórico e Pedagógico “Ernesto Bertoldi”.



Fonte: PMSCR.

Outrora pertencente à Estrada de Ferro Sorocabana, a Estação de Santa Cruz do Rio Pardo foi inaugurada em 1908 como ponta do ramal. Seu projeto foi feito pelo arquiteto Ramos de Azevedo.

O ramal de Santa Cruz foi aberto em 06 de abril de 1908, partindo da Estação de Bernardino de Campos (então distrito de Santa Cruz do Rio Pardo), na linha do Tibagy. Foi financiado em boa parte pela Câmara Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo. Era na verdade a parte inicial de um projeto que visava chegar com a linha até o rio Paraná, ao norte da foz do rio do Peixe, o que nunca aconteceu. No final de 1966, o ramal foi desativado.

Utilizando a centenária estação ferroviária, que foi restaurada para abrigar o Museu Municipal, em 2009, e inaugurada em 2011, com um acervo audiovisual, possui visitas guiadas, sem taxaço. Horários de atendimento ao público: de terça a sexta-feira, das 08:00h as 16:30h, e nos sábados das 08:00h as 17:00h.

Figura 23: Museu Histórico e Pedagógico “Ernesto Bertoldi.



Fonte: PMSCR.

O Museu está localizado na Rua Dr. Francisco Abreu Sodré, nº 140, no bairro da Estação e o telefone para contato é (14) 3372-8302.

- **Biblioteca Pública Municipal Prof. Abílio Fontes**

O prédio, na esquina das ruas Catarina Etsuco Umezu e Cel. Emydio Piedade foi construído pelo coronel Antônio Evangelista da Silva. Mais tarde, abrigou a primeira Escola Normal de Santa Cruz do Rio Pardo, que viria a se tornar a atual Escola Estadual “Leônidas do Amaral Vieira”, e, posteriormente, a sede da

Prefeitura, durante o primeiro governo de Lúcio Casanova Neto (1948/1951). Foi adquirido pela família Magnani, na década de 1980. Em maio de 2000 houve o tombamento do prédio e, por fim, em 2008, a Administração Pública Municipal adquiriu o imóvel para abrigar a Biblioteca Pública Municipal.

Horários de atendimento ao público: de segunda a sexta-feira, das 08:00h às 11:30h e das 13:00h às 17:30h. A biblioteca está localizada na rua Coronel Emídio Piedade, nº 238, no Centro e o telefone para contato é (14) 3372-9200

Figura 24: Biblioteca Municipal Prof. Abílio Fontes.



Fonte: PMSCR.P.

- **Palácio da Cultura “Umberto Magnani Netto” (Cine São Pedro)**

O Cine Teatro São Pedro da Empresa Teatral Pedutti foi fundado em 1946. O prédio foi adquirido pela municipalidade, em 1987, e inaugurado em 20 de janeiro de 1988 como “Palácio da Cultura Umberto Magnani Netto”, em homenagem ao artista santacruzense.

Atualmente o edifício, reformado, destina-se a apresentações de filmes, de teatro e eventos musicais e artísticos. No entorno do Palácio da Cultura existe a “calçada da fama”, onde são homenageadas grandes personalidades que destacaram, de uma maneira ou de outra o nome de Santa Cruz do Rio Pardo além de suas fronteiras.

Figura 25: Palácio da Cultura “Umberto Magnani Netto”.



Fonte: PMSCR.P.

O Palácio da Cultura está localizado na rua Conselheiro Antônio Prado, nº 560, no Centro, e o telefone para contato é (14) 3372-1227.

A Secretaria Municipal de Cultura também dispõe de um e-mail para contato (auecultural@outlook.com) e uma página no Facebook na qual faz a divulgação dos eventos ocorridos no Município (www.facebook.com/culturasantacruzoriopardo).

Figura 26: Vista interna do Palácio da Cultura “Umberto Magnani Netto”.



Fonte: PMSCR.P.

- **Graal Estação Kafé**

Em julho de 2008, foi inaugurada a Graal Estação Kafé, localizada na rodovia SP-225, no município de Santa Cruz do Rio Pardo. Além do objetivo comercial, a inauguração objetivou também o resgate da história da ferrovia e do café no noroeste do estado de São Paulo e em Santa Cruz do Rio Pardo

Uma das grandes atrações é a réplica da antiga estação da Sorocabana e uma locomotiva a vapor de 1907, que percorre um pequeno trecho para os visitantes. Há ainda esculturas humanas em vários pontos do estabelecimento e um armazém cenográfico com histórias e relíquias antigas para apreciação. Tanto capricho rendeu o segundo lugar da categoria "Posto Temático" no 15º concurso "O Posto Mais Bonito do Brasil".

Tradicional Rede de Postos de Serviço nas estradas brasileiras, no Graal Estação Kafé, o visitante conta com serviços automotivos, loja de conveniência, praça de alimentação, restaurante, padaria, mercado e amplo estacionamento.

Fonte: <http://www.redegraal.com.br/>

Figura 27: Graal Estação Kafé.



Fonte: PMSCR.P.

O Posto Estação Kafé está localizado às margens da Rodovia SP-225, no km 316, e seu telefone para contato é (14) 3372-1353.

9.2 ATRATIVOS DE ESPORTE E LAZER

- **Estádio Municipal Leônidas Camarinha e Associação Esportiva Santacruzense.**

A Associação Esportiva Santacruzense foi fundada no dia 25 de janeiro de 1931 por um grupo de atletas amadores da cidade de Santa Cruz do Rio Pardo. O objetivo era competir com outra agremiação do município, o Operário Futebol Clube. Entretanto, com o passar do tempo o clube foi conquistando o carinho dos torcedores e se tornou o time oficial da cidade.

Antes da sua profissionalização, em 1954, a Santacruzense oficializou a inauguração do Estádio Municipal Leônidas Camarinha que, apesar de já existir, não era utilizado pelo clube. Na partida de estreia, o resultado foi uma vitória por 3 a 2 sobre o Bauru (Bac).

A estreia em competições da Federação Paulista de Futebol se efetivou no Campeonato Paulista da Terceira Divisão (atual Série A-3), a partir de 1954, quando permaneceu até 1958. Neste meio tempo, em 1955, que terminou em 1956, o clube alcançou sua melhor classificação em uma competição, até então, ou seja, o vice-campeonato.

Após um período de três anos sem inscrição em torneios profissionais, a Santacruzense retornou em 1962, também na Terceira Divisão, quando se sagrou campeã, ganhando o seu primeiro e único título profissional da história. Com essa conquista, teve o direito de disputar, no ano seguinte, o Campeonato da Segunda Divisão (atual A-2), onde permaneceu até 1967, quando, novamente, ficou longe dos gramados. No segundo retorno, em 1969, voltou à Terceira Divisão e novamente passou um tempo sem competir profissionalmente.

As atividades foram retomadas profissionalmente em 1979, no Campeonato Paulista da Quinta Divisão (atualmente extinta). Como a partir de 1980 o número de divisões foi diminuindo, apesar de continuar sob a mesma denominação, o campeonato era equivalente à Série A-3 de hoje. Em 1981, o clube não participou das competições da FPF e retornou no ano seguinte, 1982, disputando também as temporadas de 1983 e 1984.

A Santacruzense não se inscreveu nas competições de 1985, mas, em 1986 disputou o Campeonato Paulista da Terceira Divisão. Outra paralisação em 1987, por um ano, antes de disputar a Terceira Divisão, em 1988 e 1989.

Em 1990, mais uma interrupção, até voltar com força em 1991 na Terceira Divisão, onde permaneceu por três anos. Após outro longo período licenciado, a Associação Esportiva Santacruzense participou da Série B-2 (Quinta Divisão) do Campeonato Paulista em 2004. Porém, no ano seguinte 2005, disputando o Campeonato Paulista da Quarta Divisão (atual Série B), conseguiu o acesso à Série A-3 do Estadual, onde foi rebaixada no ano de 2008, retornando à Série B, de 2007, de onde saiu em 2010, ao subir como 5ª colocada no campeonato em virtude da

extinção do Votoraty. Em 2011 conseguiu o acesso à Série A2 do Paulistão de 2012 e se sagrando vice-campeão perdendo a disputa para o Penapolense.

No dia 02 de Abril de 2012, devido a melhorias nas estruturas e nova parceria a equipe decide mudar de nome passando a se chamar Santa Cruz Futebol Clube, mas esta opção foi descartada depois de um posicionamento contra da imprensa e da FPF. Nesse mesmo ano, após mau começo de temporada, o Tricolor Santacruzense se safou no sufoco do rebaixamento, após um jogo que ficou para a história: a equipe vencera o Audax São Paulo Esporte Clube (atual Grêmio Osasco Audax), até então líder da primeira fase, de virada por 2 a 1 em pleno Estádio Nicolau Alayon. Os gols santa-cruzenses foram anotados por Diogo e Lucas Limão.

Em 2013, após uma má campanha, a equipe é rebaixada para a Série A-3 do Campeonato Paulista após um empate em 1 a 1 diante da Portuguesa, em casa, pela penúltima rodada da primeira fase. A equipe terminou o campeonato na 19ª posição, com apenas 15 pontos. Em 2014, após um mau começo de campeonato, mas com uma arrancada no final, a equipe encerrou a primeira fase da Série A-3 na 15ª colocação, com 21 pontos, escapando do rebaixamento. Em 2015, com uma péssima campanha, a equipe é rebaixada à Série B do Campeonato Paulista após ser goleada por 5 a 0 pela equipe de Taubaté, ainda pela 17ª rodada da primeira fase. A equipe terminou na 19ª colocação, com 13 pontos e apenas 3 vitórias.

Em 2016, disputará a o Campeonato Paulista da Segunda Divisão, que na prática, equivale ao quarto nível do futebol paulista.

Atualmente o estádio pertence à Prefeitura Municipal com uma capacidade de cerca de 7.500 lugares. Ele está localizado na Rua Simão Cabral, nº 318, na vila Sidéria. O telefone para contato é (14) 3372-3588 e o e-mail contato@esportivasantacruzense.com.br.

Figura 28: Jogo Associação Esportiva Santacruzense.



Fonte: <https://www.facebook.com/esportiva.santacruzense>.

- **Centro Esportivo Boanerges d'Ambrósio Britto**

O Centro Esportivo Boanerges d' Ambrósio de Brito possui estruturas para a prática de diversas modalidades de esportes, de lazer e de recreação. Lá está localizada a Piscina Pública, a pista de skate, academia ao ar livre, uma quadra coberta e o Ginásio de Esportes "Aniz Abras".

A piscina possui um público de cerca de 600 pessoas, que usam o espaço para diversão durante toda semana e também nos fins de semana. Além disso, são atendidos mais de 800 alunos que participam das aulas de hidroginástica e natação para adultos, com professores especializados.

A pista de skate é aberta ao público e conta com boa iluminação. São crianças e adultos que utilizam deste espaço para a prática de esporte e também para a recreação. Frequentemente, são organizadas competições regionais, quando vários adeptos do esporte participam, atraindo centenas de pessoas ao evento.

Em fase final de obras, a quadra poliesportiva coberta, que possui medidas oficiais para a prática de futsal e handebol, ficará à disposição da população todos

os dias da semana. Ali também irá abrigar treinamentos das equipes de futsal e handebol masculino e feminino para crianças de 08 a 17 anos, e também de adultos que praticam estas modalidades.

Ainda no centro, há também uma cancha de bocha sintética profissional, aberta ao público, com medidas exigidas pela Federação Paulista de Bocha, onde é disputado o Campeonato Paulista de Bocha.

No Ginásio de Esportes “Aniz Abras” ocorrem vários eventos do Município e da região, dentre eles os Jogos Santacruzenses, a Copa TV TEM de Futsal, a Copa Record de Futsal, o Campeonato Regional de Basquete e Voleibol, a Copa Municipal e Regional de Futsal Feminino e Masculino para menores, além das atividades diárias com escolinhas de vôlei, basquete, futsal e handebol.

O centro está localizado na Avenida Coronel Clementino Gonçalves, nº 223, no bairro Joaquim Paulino e o telefone para contato é o (14) 3372-7989.

- **AABB – Associação Atlética do Banco do Brasil**

Situada numa área privilegiada, na estrada Salto Bonito, às margens do rio Pardo, a sede da AABB Santa Cruz do Rio Pardo foi fundada em 28 de junho de 1972, para dar aos funcionários, familiares e amigos do Banco do Brasil lazer, esportes e qualidade de vida. Já são mais de 40 anos fazendo a história de Santa Cruz e representando-a em diversas competições esportivas estaduais e nacionais, num constante crescimento e conagração com a nossa comunidade. Atualmente o clube conta com cerca de 1300 associados em suas diversas modalidades, atendendo um universo de aproximadamente 3.000 pessoas. O Clube implantado em terreno com área de 58.800 m² e conta com uma grande e excelente estrutura, disponibilizando aos seus associados: quatro piscinas, sendo uma delas semiolímpica com um toboágua e uma infantil, quiosques preparados para churrasco, parquinho infantil, salão de jogos, quadra poliesportiva coberta, salão de eventos, quadra de futsal, academia com instrutores sempre à disposição, duas quadras de tênis de saibro, dois campos de futebol, quadra de areia, estacionamento e cantina. Pela academia ainda são fornecidas aulas de danças e no verão são fornecidas aulas de natação infantil. O clube também promove com

frequência eventos sociais e esportivos para seus associados, promovendo a integração e o lazer entre os mesmos. Todos os anos, é realizada a tradicional Festa do Chopp, conhecida em toda região, que é aberta ao público e não somente aos sócios. O local é bastante arborizado e é muito bem cuidado.

Os visitantes que se interessarem em conhecer as dependências do clube é permitido entrada, mediante pagamento de uma taxa. O clube está localizado na Estrada Salto Bonito, s/n, no bairro Salto Bonito e o telefone para contato é (14) 3372-1720.

Figura 29: AABB – Associação Atlética do Banco do Brasil.



Fonte: PMSCR.P.

- **Clube CPP - Centro Professorado Paulista**

A sede regional do Clube Social CPP (Centro do Professorado Paulista) de Santa Cruz do Rio Pardo é de fácil localização e confere tranquilidade para os visitantes e associados. O local conta com seis quiosques para churrasco,

três piscinas (uma infantil, uma média e uma semiolímpica – todas com tobogã/escorregador), cantina, consultório dentário, academia, sauna e campo de futebol para lazer. Há também um grande salão de festas, que é muito bonito e bem cuidado, tendo 1,2 mil m² de área, e é considerado, dentre os salões do CPP, um dos maiores do interior de São Paulo. Já o clube em si tem mais de 16 mil m² de área.

O clube está localizado na Localizado na Rua Professor Wilson Ferrazini, nº 3471, no jardim São João e o telefone para contato é (14) 3372-5608.

Figura 30: Clube Social CPP (Centro do Professorado Paulista).



Fonte: <http://www.cpp.org.br/index.php/sedes-regionais/ad/santa-cruz-do-rio-pardo,103>

- **Icaíçara Clube**

Com o slogan de “O clube mais bonito do interior”, o clube faz jus a essa alcunha. Está localizado no centro da cidade, próximo a agências bancárias, ao centro comercial, farmácias, restaurantes, entre outras. Fundado em 1959, é um dos mais tradicionais da cidade. O clube possui três piscinas – sendo uma delas semiolímpica, uma infantil e uma aquecida e coberta; possui também quadra poliesportiva coberta, quadra de areia, salão de festa, cantina, academia com

equipamentos novos e instrutores sempre a disposição. O clube dispõe ainda de profissionais que realizam massagem, aulas de natação, hidroginástica, balé, lutas, yoga, pilates, futsal, vôlei e danças (axé, zumba, ritmos, etc). Além das atividades diárias disponibilizadas pelo clube, este sempre promove festas, jantares, bailes temáticos, shows, torneios esportivos, entre outros. As atividades são livres para os associados, porém é possível um não associado participar das festas e bailes adquirindo um convite e acompanhado de um sócio. Os bailes mais tradicionais e famosos são os de carnaval e o Baile do Havaí, que sempre atraem pessoas da região inteira. O baile de carnaval é ainda mais atrativo, pois são quatro noites de folia e duas matinês, sempre muito animados e com a presença de blocos e premiações para o melhor folião, a rainha do carnaval, melhor fantasia e melhor bloco.

Aos turistas que se interessarem em conhecer as dependências do clube é permitida a utilização do mesmo, mediante pagamento de uma taxa de entrada.

Figura 31: Icaíçara Clube.



Fonte: PMSCR.P.

O clube está localizado na Rua Saldanha Marinho, nº 455, no Centro, o telefone para contato é (14) 3372-1470, o e-mail é contato@icaicara.com.br e o site www.icaicara.com.br, que dispõe de maiores informações do local.

- **Ingá Náutico Clube**

Este Clube está localizado às margens do rio Pardo, bem próximo ao centro da cidade. Com vários quiosques à beira do rio e estrutura com churrasqueiras, torneiras e tomadas. Os sócios do clube podem desfrutar de momentos de lazer com uma bela vista do rio. Possui campo de futebol, parquinho infantil, quadra poliesportiva, salão para festas, mesas de sinuca, piscina para adultos e piscina infantil, bar que serve bebidas e porções e um grande estacionamento para veículos. É possível o acesso a não associados acompanhados de um sócio do clube para desfrutar da estrutura do mesmo. O clube possui também uma rampa de acesso de embarcações ao rio Pardo. O clube náutico foi fundado em 1933, porém somente na década de 1950 que o mesmo atingiu grande sucesso, visto que passou a ter mais de mil associados. Nos anos 2000 ele foi totalmente revitalizado e permanece em uso, proporcionando lazer àqueles que o buscam.

Figura 32: Ingá Náutico Clube.



Fonte: PMSCR.P.

- **Praça Deputado Leônidas Camarinha**

Localizada no centro da cidade, a praça, conhecida também como Praça do Coreto ou Praça do Jardim, é palco de inúmeros eventos culturais que ocorrem em nossa cidade, como Coreto Encanto, Coreto Criativo, manifestações artísticas, Natal Luz. Além de sua beleza, a praça também se destaca por sua importância histórica, visto que está localizada em frente à Prefeitura Municipal e foi palco de diversos episódios políticos. Hoje, se destaca por abrigar os principais eventos culturais da cidade, principalmente pelas atrações musicais que são apresentadas no coreto e pelo chafariz iluminado, bem no centro da praça. Recentemente, ela foi restaurada, conservando seus traços estéticos de antigamente, onde os bancos originais de sua construção também foram restaurados, relembrando os estabelecimentos comerciais de outrora, mantendo-os na memória. A praça é bastante arborizada contribuindo para a estética do local.

Figura 33: Praça Deputado Leônidas Camarinha.



Fonte: PMSCR.

Figura 34: Praça Deputado Leônidas Camarinha.



Fonte: PMSCR.

- **Praça Carlos Queiroz**

Figura 35: Praça Carlos Queiroz.



Fonte: PMSCR.

Em frente ao Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima está a praça onde acontecem a “feira da lua” e alguns eventos, como, por exemplo, o Encontro de Carros Antigos, exposições, teatros, manifestações artísticas, entre outros. Dessa forma, é uma praça bastante conhecida pelos eventos. Ela situa-se bem ao lado de

um parquinho municipal conhecido como “Levado da Breca”, onde, aos sábados, domingos e feriados, é muito frequentada pelas famílias. O local é bastante arborizado e possui vários bancos, propiciando maior conforto àqueles que o frequentam.

- **Parquinho Municipal “Levado da Breca”**

Localizado em frente ao Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima e entre as praças São Sebastião e Carlos Queiroz, o parquinho já é bastante conhecido por ter feito parte da infância de grande parte da população santacruzense. Possui banheiros e bebedouros, garantindo maior conforto aos seus frequentadores; é bastante colorido, totalmente gramado, nivelado, garantindo a segurança das crianças que ali frequentam. Também há muitos bancos e árvores, garantindo aos pais um local tranquilo para observar seus filhos, enquanto desfrutam do parque. É um local que proporciona lazer nos fins de semana, tanto para os pais quanto para as crianças. Às quartas-feiras fica aberto à noite para que os frequentadores da feira da lua possam aproveitar do parque também.

Figura 36: Parquinho Municipal Levado da Breca.

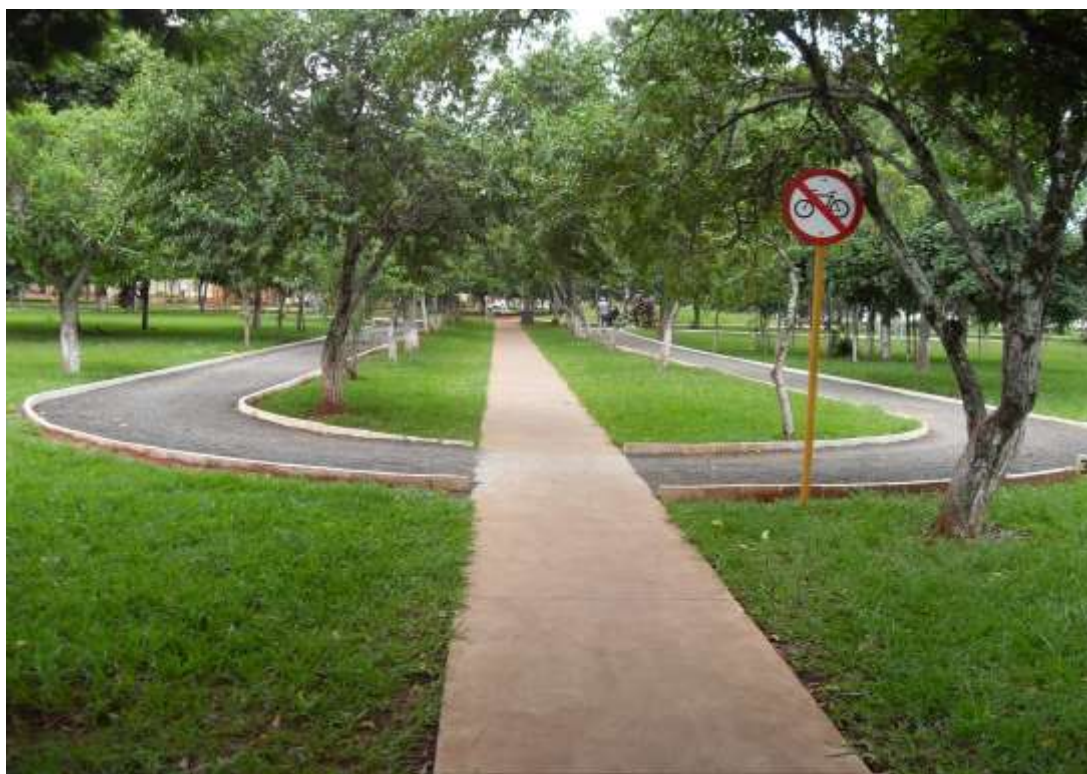


Fonte: PMSCR.P.

- **Praça São Sebastião**

A Praça São Sebastião é mais conhecida por ser um centro de prática de esportes. Possui uma pista para caminhadas de 750 metros, projetada com pedriscos, o que absorve o impacto ao caminhar ou correr. Possui também duas academias ao ar livre, sendo uma delas adaptada para deficientes físicos (cadeirantes). É uma praça muito arborizada, tanto que é frequente a prática da modalidade esportiva “*slackline*” entre suas árvores. Possui também muitos bancos para aqueles que pretendem apenas passar alguns momentos de lazer e descanso.

Figura 37: Praça São Sebastião.



Fonte: PMSCR.P.

- **Bocca Tennis**

Santa Cruz do Rio Pardo conta também com a escola de tênis “Bocca Tennis”, que está localizado próxima a um dos principais acessos da cidade. A

escola possui cinco quadras de tênis de saibro, uma delas coberta, o que é algo raro na região, visto que são pouquíssimas quadras cobertas de tênis no Estado de São Paulo e que possuem a mesma estrutura oferecida. Possui 10 mil m² de área ocupada, tendo em seu entorno uma extensa área verde, o que confere conforto térmico no interior da escola e aos praticantes da modalidade esportiva. A escola participou da Federação Paulista de Tênis, onde eram realizadas duas etapas anuais do Campeonato Paulista de Tênis em nosso município, atraindo esportistas de todo o estado. Além disso, a escola promove regularmente torneios abertos que dão a oportunidade de participação para todas as faixas etárias, iniciantes e jogadores mais experientes; no ano de 2016 haverá a oitava edição do “Aberto de Tênis” ‘Cidade de Santa Cruz’. Além de torneios abertos, a escola também promove os torneios internos, com a participação dos próprios alunos a cada dois meses, a fim de incentivar a competição saudável entre os mesmos. A estrutura conta também com estacionamento próprio, aluguel de salão para eventos, entre outras comodidades que venham a proporcionar momentos de lazer àqueles que buscam o turismo esportivo, principalmente nessa modalidade.

Figura 38: Bocca Tennis.



Fonte: PMSCR.P.

- **Clube de arco e tiro esportivo – CATE Santa Cruz do Rio Pardo**

Com cerca de 300 associados de Santa Cruz do Rio Pardo e região, o Clube de Arco e Tiro Esportivo de Santa Cruz do Rio Pardo (CATE) se destaca por fazer parte da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo. O clube realiza aulas de tiro defensivo e arco. Mensalmente, o clube realiza campeonatos internos entre seus associados e, em outubro de 2015, sediou uma etapa do 1º Interclubes de Tiro Defensivo, quando tiveram participantes das cidades de Avaré, de Santa Cruz do Rio Pardo e de Piracicaba. O clube se destaca por sua organização e estrutura, o que foi inteiramente realizado a partir do esforço dos próprios fundadores e associados.

Figura 39 e 40: Clube de Arco e Tiro Esportivo – CATE.





Fonte: CATE.

A sede do clube está localizada na Rodovia Orlando Quagliato, s/n, KM 04, no bairro Mandassaia.

- **Aeromodelismo**

Santa Cruz do Rio Pardo conta com a ASA (Associação Santacruzense de Aeromodelismo), com cerca de 20 associados que, aos finais de semanas e feriados, se reúnem para a prática do aeromodelismo. Com uma sede própria equipada com uma pista para voo, próxima a entrada da cidade, o grupo recebe visitantes que queiram conhecer o esporte.

A Associação está localizada no bairro rural Água Azul, próximo à Rodovia Orlando Quagliato.

Figura 41: Aeromodelismo.



Fonte: ASA (Associação Santacruzense de Aeromodelismo).

9.3 ATRATIVOS RELIGIOSOS

- **Gruta “Nossa Senhora das Graças” ou Gruta do Binão.**

A gruta foi construída em 1954 por um devoto de Nossa Senhora, Albino Trevisan, o “Binão”, reconstruída em 1963, após ser destruída por intempéries, e doada, em 1988, ao Lar São Vicente de Paulo.

Figura 42: Gruta do Binão.



Fonte: PMSCRP.

Consta que Binão, filho de italianos, foi o fundador da gruta. Ele nasceu no dia 17 de dezembro de 1898 e, ainda jovem, já trabalhava na roça de uma fazenda de café. Casou-se e teve 10 filhos, mas logo após o casamento teve problemas de saúde e quase perdeu a visão, impedindo-o de trabalhar. “Senti o peso da cruz. A luta dura pela vida que deve um chefe de família”, foram as palavras de Albino deixadas em uma carta intitulada “Para a Posteridade”, junto com a escritura do local da gruta.

Na gruta há uma mina onde muitas pessoas dizem ter água milagrosa e há uma sala acima da gruta (sala dos milagres) onde são guardadas fotos, muletas, cadeiras de rodas, etc., de pessoas que se curaram.

A gruta está localizada na chácara Água dos Pires, aberto à visitação sem cobrança de taxas.

- **Igreja Matriz São Benedito**

A Igreja foi construída em março de 1966, seu primeiro vigário foi o Padre Ivo Doretto. No ano de 2001, foi iniciada a construção da nova igreja, sob a antiga, que

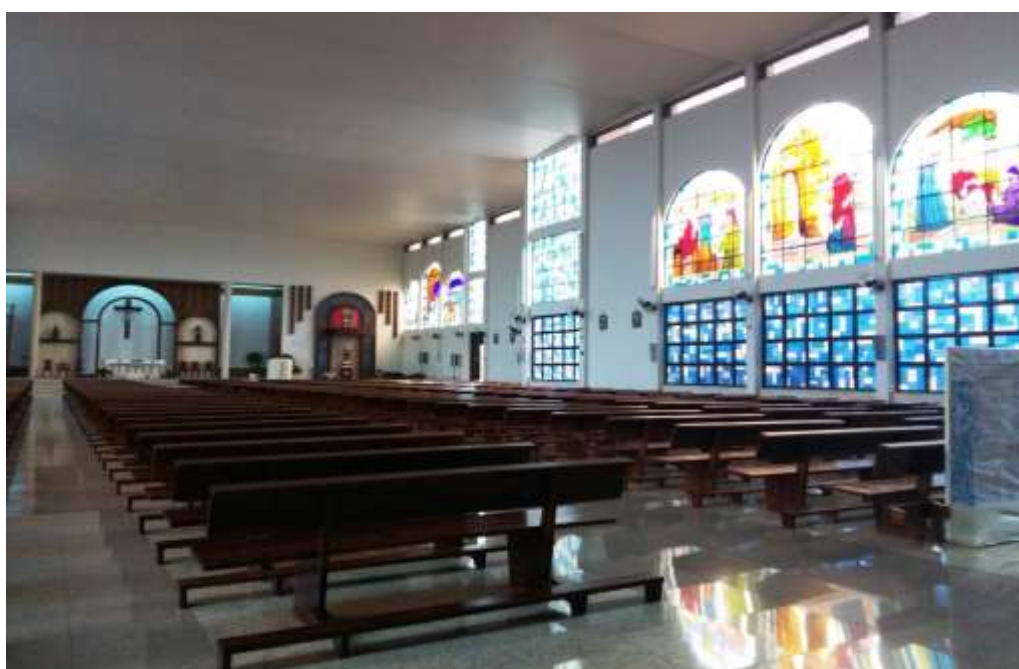
atualmente é a maior do município. Após quase nove anos de obras, na noite de natal do ano de 2009, foi realizada a primeira missa na igreja nova, mais moderna, ampla e com vitrais que dão um toque especial ao local.

Figura 43: Igreja Matriz São Benedito.



Fonte: PMSCR.

Figura 44: Interior da Igreja São Benedito.



Fonte: PMSCR.

A igreja está localizada na Praça Otaviano Botelho de Souza, s/n, no Centro e o telefone para contato é (14) 3372-1105.

- **Igreja Matriz São Sebastião**

Construída em 1907 com um grande esforço de toda comunidade santa-cruzense que teve através de um decreto do Barão de Guajará, então Presidente da Província de São Paulo em 1884, que atendia a sugestão da Câmara Municipal quando fora criado um imposto especial e compulsório que contribuiu para a sua construção. No dia 30 de novembro de 1963 foi celebrada a última missa na velha igreja matriz que deu lugar a nova Matriz de São Sebastião em 1967.

Figura 45: Igreja Matriz São Sebastião.



Fonte: PMSCR.

A igreja está localizada na Rua Farmacêutico Alziro Souza Santos, nº 565, no Centro e o telefone de contato é (14) 3372-1037.

- **Santuário Nossa Senhora de Fátima**

Construído em 18 de setembro de 1955, o templo é administrado pelos padres da Ordem Dominicana e consagrado a Nossa Senhora de Fátima. O conjunto arquitetônico doado por Leônidas Camarinha e através do Frei Henrique, procuraram o arquiteto italiano Ângelo Danti para projetar a Escola Dominicana e o Santuário. As madeiras utilizadas para a construção foram trazidas das matas de Santa Cruz do Rio Pardo pelo Frei Guala Ferrari em carros de bois conduzidos por ele próprio.

Figura 46: • Santuário Nossa Senhora de Fátima.



Fonte: PMSCR.P.

A igreja está localizada na Rua José Epifânio Botelho, nº 738, no Centro, e o telefone para contato é (14) 3372-1258.

- **Igreja Presbiteriana Independente**

A Igreja surgiu em Santa Cruz do Rio Pardo como Presbiteriana do Brasil, em 1889. Os primeiros cultos foram realizados na casa de um dos fundadores. Anos

depois, foi construído o primeiro templo da igreja, na Rua Marechal Bittencourt, onde hoje é o salão social da instituição.

Em 1903, os membros aderiram ao movimento, que pretendia romper a dependência da igreja em relação a recursos externos. Nasceu, assim, a Igreja Presbiteriana Independente (IPI) de Santa Cruz do Rio Pardo. Na época, os três jornais do município — “O Trabalho”, “O Contemporâneo” e “A Cidade” — noticiavam que a Igreja Presbiteriana Independente era o único templo evangélico da cidade.

Conhecido popularmente como a “IGREJA DO RELÓGIO”, o atual templo só foi construído em 1950. A casa pastoral, erguida ao lado da igreja, foi construída em 1959. O tradicional sino, que soa de hora em hora, continua em funcionamento desde a instalação.

Figura 47: Igreja Presbiteriana Independente.



Fonte: PMSCR.P.

A igreja está localizada na Avenida Dr. Ciro Melo Camarinha, nº 619, no Centro, e o telefone para contato é (14) 3372-1835.

- **Cemitério da Saudade**

Figura 48: Cemitério da Saudade



Fonte: PMSCR.

Figura 49: Cruz de Pedra.



Fonte: PMSCR.

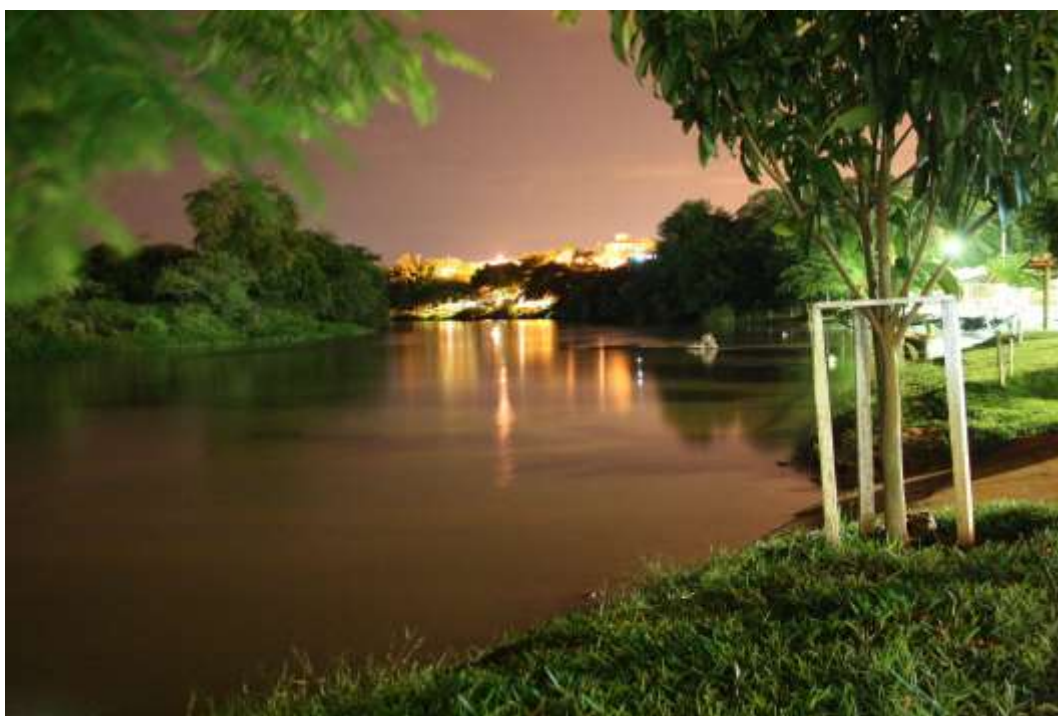
Cemitério Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo está localizado à Avenida Fabiano Pereira da Silva, nº 569, no bairro São José. O Cruzeiro de Pedra é outro local do cemitério muito visitado por pessoas que buscam e vão agradecer pelas graças alcançadas.

Durante a semana e no dia de Finados (2/11) a cidade recebe várias pessoas que vêm ao Cemitério da Saudade. O local possui grande potencial histórico, artístico, cultural e religiosos.

9.4 ATRATIVOS NATURAIS

- **Rio Pardo**

Figura 50: Vista do Rio Pardo (Clube Náutico).



Fonte: PMSCR.P.

O rio Pardo, que atravessa a cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, nasce no município de Pardinho, SP, a 1.007 metros de altitude do nível do mar, junto à “front da cuesta” (Serra do Limoeiro), um dos mais importantes afluentes do lado direito do

rio Paranapanema, atravessa mais quatorze municípios do centro oeste paulista até desaguar na represa Lucas Nogueira Garcez, na cidade de Salto Grande, SP, na altitude de 377 metros do nível do mar. É o principal rio da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema (UGRHI-17), que é constituída por 42 cidades que contribuem com seus afluentes para o seu crescimento.

A bacia hidrográfica do rio Pardo está localizada na região Centro/Sudoeste do Estado de São Paulo. Essa bacia faz parte da Região Hidrográfica do Paraná, sendo componente da Bacia hidrográfica do Rio Paranapanema, esta, uma bacia federal, por abranger áreas dos estados de São Paulo e Paraná.

O Rio Pardo está entre os maiores rios do estado de São Paulo, possui 264,25 km de extensão dentro do Estado de São Paulo, desde sua nascente, até sua foz, na represa de Salto Grande, e, em seu percurso, percorre quinze cidades, entre elas: Pardinho, Botucatu, Pratânia, Itatinga, Avaré, Cerqueira Cesar, Iaras, Santa Bárbara, Óleo, Bernardino de Campos, Santa Cruz do Rio Pardo, Chavantes, Canitar, Ourinhos e Salto Grande. Desde a sua nascente, em Pardinho, até o município de Botucatu, o Rio Pardo tem quatro represamentos artificiais importantes: a represa na cidade de Pardinho, onde a Sabesp capta água para abastecimento, a cascata Véu da Noiva, cartão postal de Botucatu, represa do Mandacaru, onde está localizada a captação de água para o abastecimento da cidade de Botucatu e a última represa no Distrito de Lobo.

Mostrando sua importância econômica para a região, em seu trajeto, na cidade de Itatinga, suas águas contribuem para a geração de energia na hidrelétrica localizada no Distrito de Lobo, PCH construída no ano de 1.927, para gerar energia para a cidade de Botucatu.

Desde seu nascimento até sua foz, o rio Pardo recebe contribuição de vários afluentes, entre eles, os três principais:

- Rio Claro, que tem sua nascente na cidade de Botucatu, afluente do Rio Pardo na cidade de Iaras, e seu comprimento é de 72 km.
- Rio Novo, que tem sua nascente na cidade de Itatinga, onde se torna afluente do Rio Pardo na Cidade de Águas de Santa Bárbara, e seu comprimento é de 77 km.
- Rio Turvo, com sua nascente no município de Agudos, com a extensão de 130 km, é o principal afluente do Rio Pardo, desaguando na cidade de Ourinhos.

Por toda sua bacia o rio Pardo possui 3.281 nascentes, somente dentro do município de Santa Cruz do Rio Pardo. O Pardo possui 300 nascentes, que com suas águas, constituem em alguns ribeirões, entre eles, os mais importantes: Ribeirão Mandassaia, Ribeirão São Domingos e Ribeirão da Figueira, que desaguam no Rio Pardo, em Santa Cruz do Rio Pardo.

O rio Pardo está entre os poucos rios não poluídos do Estado de São Paulo, e suas águas estão classificadas como classe dois, sendo destinado a:

- Abastecimento doméstico, após tratamento convencional;
- Proteção das comunidades aquáticas;
- Recreação de contato primário (esqui aquático, natação, boia Cross e mergulho);
- Criação natural e/ou intensiva (aquicultura) de espécies destinadas à alimentação.

Figura 51: Vista do Rio Pardo (SENAI).



Fonte: PMSCR.P.

Na região, o Rio Pardo contribui muito com o desenvolvimento, oferecendo suas águas para a agricultura, especificamente para a irrigação, dessedentação de

animais e consumo humano, e, em todo seu trajeto, suas águas abastecem várias cidades, entre elas, Pardinho, Botucatu, Santa Cruz do Rio Pardo e Ourinhos, que depois de captada, tratada, beneficia cerca de 300.000 pessoas. Razão da existência da cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, o rio Pardo é o principal patrimônio natural da região, somente no Município o rio possui 73 km de extensão com vazão máxima de 68.000 l/s.

Detentor de grandes belezas naturais ainda intocáveis, como corredeiras, saltos e cachoeiras, é no município de Santa Cruz do Rio Pardo que suas principais belezas naturais se apresentam, como: Cachoeiras do Guacho e Niágara, chegando até 7 metros de altura, também os saltos do Menegazzo, da Usina Velha, do Dourado e corredeiras das Três Ilhas, Águas das Pedras, entre outras.

Fonte: riopardovivo.org.

- **Cachoeira do Guacho**

Figura 52: Cachoeira Guacho – Rio Pardo.



Fonte: Luiz Carlos Cavalchuki.

- **Cachoeira Niágara**

Figura 53: Cachoeira Niágara – Rio Pardo.



Fonte: Luiz Carlos Cavalchuki.

- **Salto do Menegazzo**

Figura 54: Salto do Menegazzo – Rio Pardo.



Fonte: Luiz Carlos Cavalchuki.

- **Saltinho do Menegazzo**

Figura 55: Saltinho do Menegazzo– Rio Pardo.



Fonte: Luiz Carlos Cavalchuki.

- **Descida do Rio Pardo com Boia**

O uso do Rio Pardo pela população santa-cruzense ocorre há muitos anos, de diversas formas. Além da pesca, dos passeios de caiaque, passeios de barcos, é tradição dos moradores fazer a descida do rio de boia.

Grupos de famílias e amigos margeiam pelas estradas rurais até chegarem no Salto do Menegazzo, onde dali iniciam o passeio. São aproximadamente 7 km de percurso que, por água, leva em média duas horas até chegar ao centro da cidade.

Essa prática faz parte da cultura da cidade há muito tempo, passada de geração em geração, sempre atraindo mais adeptos que apreciam a natureza.

Para quem visita a cidade, é recomendado que não deixe de experimentar o passeio e aproveitar para conhecer as belezas do rio Pardo e os esportes nele praticados.

Figura 56: Descida do Rio Pardo de Boia.



Fonte: Emerson Gonçalves.

9.5 CALENDÁRIO DE EVENTOS

❖ Feiras / Eventos Culturais Mensais.

- **Feira da Lua**

A Feira da Lua é realizada semanalmente, às quartas-feiras, na Praça Carlos Queiroz, localizada no centro da cidade. Conta com a participação de diversos produtores rurais da região, com barracas de verduras, frutas e legumes, bem como barracas com uma grande variedade de comidas (pastéis, churrasquinho, pamonhas, doces e pães caseiros, entre outros), e também de barracas de artesanatos.

Figura 57: Feira da Lua.



Fonte: PMSCR.

Figura 58: Feira da Lua.



Fonte: PMSCR.

Esporadicamente, há apresentações culturais, como danças, capoeira, corais, entre outras intervenções artísticas proporcionando momentos de lazer ao visitante. Os produtos hortifrutigranjeiros ali comercializados são do próprio município,

promovendo a melhoria na economia dos produtores, além dos vendedores de comida, que conseguem complementar a sua renda.

- **Coreto Criativo**

O Coreto Criativo é realizado mensalmente, aos domingos, na Praça Deputado Leônidas Camarinha. É comumente conhecida como “Praça do Coreto”, de fácil acesso, com ruas bem sinalizadas e amplo estacionamento de veículos. A praça fica em frente ao prédio da Prefeitura Municipal e em seu entorno há diversos bares, restaurantes e lanchonetes. Promovido pela Secretaria de Cultura, o evento reúne artesãos da cidade e da região, bem como barracas com comida (pastéis, churrasquinho, churros entre outros) doces e pães caseiros. Cada pessoa que queira expor a sua arte/produção/trabalho deverá entrar em contato com a Secretaria de Cultura, já que no evento não é permitido comercializar produtos industrializados.

Figura 59: Coreto Criativo.



Fonte: PMSCR.P.

Figura 60 e 61: Coreto Criativo.



Fonte: PMSCR.

O evento sempre conta com atrações artísticas musicais, seja da própria cidade ou da região, contemplando os mais diversos públicos e gostos. Tem também apresentações culturais, como teatro e dança. A praça onde se realiza o Coreto Criativo é muito bem arborizada, sendo muito atrativa aos visitantes por ser esteticamente agradável. Incentiva a movimentação da economia, através do comércio de artesanato, trabalhos manuais, alimentação, doces caseiros, etc., auxiliando na renda extra daqueles que vão expor seus produtos. Além da economia, há sempre atrações culturais, como apresentações musicais de todos os tipos (MPB, rock, sertanejo, etc.), apresentações de dança, manifestações artísticas, teatro, entre outros.

❖ Janeiro

• Aniversário da cidade.

Dia 20 de janeiro é celebrado o aniversário da cidade, e as comemorações contam com uma programação bastante diversificada, que contempla tanto a cultura quanto o esporte no município, promovendo uma grande festa durante todo o mês. Os principais eventos são os “Jogos Santa-cruzenses”, a “Corrida de Boia”, a “Festa de Peão de Santa Cruz do Rio Pardo” e as Festas de Folia de Reis.

- **Corrida de Boia.**

Figura 62: Corrida de Boia.



Fonte: PMSCR.

Uma competição de boia é realizada em comemoração ao aniversário de Santa Cruz do Rio Pardo há quase trinta anos. Com uma média de trezentos participantes, os mesmos participam tanto para se refrescar quanto para aproveitar a natureza e as belezas naturais do rio. A tradição começou com a ideia de explorar o rio. As boias são levadas em caminhões e carros para a beira do rio Pardo. Na hora da largada todo mundo se joga praticamente ao mesmo tempo. O trajeto é de cinco quilômetros e o tempo médio da prova é de uma hora e meia. Embora grande parte das pessoas vá para aproveitar o passeio, também há os participantes que levam a competição a sério e, no final, há a premiação para as modalidades em grupo, adulto masculino, adulto feminino, mirim masculino, mirim feminino e veterano.

Figura 63: Corrida de Boia.



Fonte: PMSCR.

Figura 64 e 65: Corrida de Boia.



Fonte: PMSCR.

- **Festa de Peão de Santa Cruz do Rio Pardo e FENESC (Feira de Negócios de Santa Cruz do Rio Pardo)**

Um dos maiores eventos da cidade, atraindo turistas de toda a região, o Rodeio é sempre sucesso de público. Organizado pela parceria entre o setor privado e a Prefeitura Municipal, a festa tem a duração de seis dias, com o torneio de rodeio em touros, provas de laço, entre outros. Há também no encerramento de cada dia um show com grandes nomes da música sertaneja nacional. No ano de 2016, a

festa contou com os shows de Trio Brasil, Rio Negro e Solimões, Henrique e Diego, Fernando e Sorocaba, João Neto e Frederico, Pedro Paulo e Alex, Carreiro e Capataz e Gino e Geno, dos quais foram recordes de público.

Figura 66: Festa de Peão de Santa Cruz do Rio Pardo.



Fonte: PMSCR.

Figura 67: Festa de Peão de Santa Cruz do Rio Pardo.



Fonte: PMSCR.

Concomitante à festa de peão, também é promovida a FENESC (Feira de Negócios de Santa Cruz do Rio Pardo), realizada pela Associação Comercial e Empresarial de Santa Cruz do Rio Pardo (ACE) com o apoio da Prefeitura Municipal, onde há a exposição de empresas e seus produtos. Assim, os mesmos são vistos

por todos os visitantes, sendo uma vitrine para o comércio local, permitindo a realização de novos negócios.

A festa sempre recebe muitos elogios pela sua organização e segurança, movimentando a economia e o turismo na cidade durante esse período. O evento é realizado no Recinto de Exposições José Rosso e conta com praça de alimentação, estacionamento próprio e apoio efetivo de seguranças por toda a extensão do local do evento. O encerramento da festa se dá com uma bela cavalgada por toda a cidade, final do torneio do rodeio com touros e queima de fogos. O evento tem tomado grandes proporções, não somente no âmbito regional, como também nacional.

Figura 68: FENESC (Feira de Negócios de Santa Cruz do Rio Pardo).



Fonte: PMSCR.

- **Folia de Reis**

O festejo religioso é considerado patrimônio cultural imaterial e a peregrinação de grupos da Folia de Reis representa a caminhada que os três reis

magos fizeram para chegar à manjedoura, após o nascimento de Jesus Cristo. Na área rural de Santa Cruz do Rio Pardo a tradição é mantida. O costume foi trazido pelos colonizadores portugueses, há mais de 500 anos, e é uma tradição que se mantém graças ao trabalho de grupos de pessoas que acreditam na proteção deste ritual. No campo, os agricultores acreditam na bênção para safras mais produtivas e recebem com gratidão os grupos. A peregrinação percorre cidades, vilas e povoados, visitando casas e cantando suas profecias, versos baseados em textos bíblicos, em frente a presépios, oratórios ou imagens de santos. Existem três grandes festas que ocorrem na zona rural da cidade: a de Caporanga, a da Água da Divisa e a das Três Ilhas. Os foliões e cantadores passam nas casas arrecadando prendas e, no dia da festa, além dos rituais e celebrações religiosas, há uma grande refeição para celebrar a união da comunidade. O movimento começa a ter destaque já no período de Natal, passando pelo Dia de Reis (6 de janeiro), até o dia 20 de janeiro – dia de São Sebastião.

Figura 69: Folia de Reis.



Fonte: PMSCR.

Figura 70: Folia de Reis.



Fonte: PMSCR.P.

- **Fest Run**

O evento que teve sua primeira edição em janeiro de 2016, promete que ocorrerá outras vezes, pois já começou com grandes números. Com mais de 400 participantes, não só do município, mas também de todo o Estado de São Paulo prestigiando o evento e elogiando a organização do mesmo. Um evento promovido pela parceria entre a iniciativa privada e a Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo, a “Fest Run” foi composta por três provas: corrida de cinco quilômetros, corrida de dez quilômetros e caminhada de três quilômetros. A prova teve início e chegada na Praça São Sebastião e se deu inteiramente na cidade, contando com vários pontos de apoio. Todos os participantes receberam um chip que foi afixado ao tênis que controlou seu percurso e seu tempo eletronicamente. Ao final da prova, todos os participantes receberam um kit de reidratação (isotônicos e frutas). O evento contou ainda com premiação em troféus para os cinco primeiros colocados masculinos e femininos nas provas de cinco e dez quilômetros, os três primeiros por categoria da faixa etária masculina e feminino dos dez quilômetros e ainda as três melhores equipes por índice técnico. No total, foram distribuídos oitenta e seis troféus. Todos os atletas receberam um kit de participação com medalha, camiseta e um squeeze de brinde. Já para o próximo ano, a previsão é de mais de 500 participantes.

Figura 71: Fest Run.



Fonte: PMSCR.P.

- ❖ **Fevereiro**
- **Carnaval**

O Carnaval em Santa Cruz do Rio Pardo é um dos melhores da região. São diversas opções para a população e também para os visitantes. Uma delas são os blocos de rua, que se apresentam dando início ao seu desfile na Avenida Tiradentes, culminando com uma grande festa na Praça do Coreto (Praça Deputado Leônidas Camarinha), com a animação de bandas e foliões. São blocos organizados pela própria população (Unidos do Samba da Divineia e Acadêmicos da Estação), além do bloco da ONG Acogelc. Além do carnaval de rua, os turistas podem apreciar e se divertir nos bailes de carnaval de salão tradicionais em todo interior paulista. São três noites e uma matinê do baile de carnaval popular promovido pela Secretaria Municipal de Cultura, e é realizado no Salão de Festas do Recinto de Exposições José Rosso, com entrada gratuita. A animação fica por conta de bandas carnavalescas. Outro baile de carnaval também muito tradicional é o promovido pelo Icaçara Clube, com quatro noites de animação e duas matinês e apresentação de grandes bandas. Nos bailes de carnaval são tocadas as tradicionais marchinhas de

carnaval, que dão o tom de animação aos bailes, com músicas de grande sucesso da atualidade.

Figura 72: Carnaval.



Fonte: PMSCR.

Figura 73,74, 75 e 76: Carnaval.



Fonte: PMSCR.

❖ Março

• Encenação da Paixão de Cristo

A Encenação da Paixão de Cristo é um dos eventos mais tradicionais da cidade. Ocorre há quase vinte anos, no feriado da sexta-feira santa. É realizado no entorno do Museu “Ernesto Bertoldi” pela comunidade da Paróquia de Santo Antônio e com apoio da Prefeitura Municipal e patrocinadores. Contando com mais de duzentos atores e um público expectador de, em média, cinco mil pessoas, a encenação consegue atrair pessoas de toda a região para prestigiar esse evento, que é muito emocionante ao povo cristão. São encenados episódios, desde a Santa Ceia, à traição de Judas, o julgamento público realizado por Pôncio Pilatos, até a crucificação e ressurreição de Cristo. O momento considerado mais emocionante é a ressurreição, quando o ator que interpreta Jesus Cristo é elevado a uma altura de quase trinta metros.

Figura 77: Paixão de Cristo.



Fonte: PMSCR.P.

Figura 78: Paixão de Cristo.



Fonte: PMSCR.

- ❖ **Abril**
- **Semana Zilo e Zalo**

Figura 79: Semana Zilo e Zalo.



Fonte: PMSCR.

Celebrada na segunda semana de abril, a “Semana Zilo e Zalo” é um período de homenagens aos cantores nascidos em Santa Cruz do Rio Pardo e que foram grandes expoentes na música caipira nacional. É uma semana com apresentações musicais interpretadas por diversas duplas sertanejas da cidade, exposições de álbuns, objetos pessoais e fotografias no Museu “Ernesto Bertoldi”, oficinas, contação de causos, entre outros.

Figura 80: Semana Zilo e Zalo.



Fonte: PMSCR.P.

❖ **Julho**

• **Rock In Rio Pardo (Julho)**

O Rock in Rio Pardo é um evento que acontece anualmente no mês de julho e que, a cada ano que passa, tem melhorado, tanto em estrutura quanto no evento em si. São dois dias de evento que tem início por volta das 14h00. Há a apresentação de sete bandas por dia, sendo que as mesmas são da cidade e da região e, além da apresentação de uma grande banda nacional no encerramento de cada dia. Nomes como Ira!, Raimundos e Ultraje a Rigor já se apresentaram no evento e muitos outros virão. Para o ano de 2016, estão confirmadas as bandas Titãs e Sepultura. É um evento que promove a cultura, a apresentação artística de jovens que estão iniciando no cenário musical e que, ao mesmo tempo, agrada uma grande parcela de jovens e adultos que preferem esse gênero musical. Promovido

por uma comissão de bandas de Santa Cruz do Rio Pardo e com o apoio da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e de diversas empresas da cidade, o evento se destaca na região por sua grandiosidade e organização, sendo muito elogiado por todos os frequentadores. O evento acontece no Recinto de Exposições José Rosso, contando com estacionamento próprio e praça de alimentação.

Figura 81: Rock in Rio Pardo.



Fonte: PMSCR.P.

Figura 82, 83, 84 e 85: Rock in Rio Pardo.





Fonte: PMSCR.P.

❖ **Setembro**

• **Feira do Livro de Santa Cruz – FLISC**

Promovida pelo Colégio Camões e com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Educação, Centro Cultural Special Dog e outros patrocinadores, a feira tem obtido grande destaque e importância no calendário cultural do município. Nomes como Pedro Bandeira, Elisa Lucinda, Cláudia Matarazzo, Ignácio de Loyola Brandão, Jairo Bouer, Menalton Braff entre tantos outros passaram pela feira dando sua contribuição em relação à literatura contemporânea. A cada ano são escolhidos autores para serem homenageados e, na última edição, foi feita a homenagem aos escritores que já faleceram e que tiveram suma importância para a literatura nacional, como Manoel de Barros, Rubem Alves, Moacyr Scliar, Ariano Suassuna e João Ubaldo. Além da exposição e venda de livros, há várias atividades, palestras, brinquedos interativos que exploram a ludicidade e incentivam a criatividade. No final da feira, há uma apresentação musical para o encerramento em grande estilo. Ano a ano a feira tem crescido em importância e organização, dando a Santa Cruz do Rio Pardo ainda mais incentivo à cultura e ao conhecimento.

Figura 86: Feira do Livro de Santa Cruz – FLISC.



Fonte: PMSCR.

Figura 87: Feira do Livro de Santa Cruz – FLISC.



Fonte: PMSCR.

- **Festival de MPB de Santa Cruz do Rio Pardo.**

No ano de 2015, a Secretaria Municipal de Cultura retomou o festival que fez muito sucesso na década de 1980, e que não poderia ser diferente nos dias de hoje. Muito concorrido, contou com vinte e cinco músicas participantes nas modalidades: melhor música, melhor letra, melhor intérprete e aclamação popular, rendendo premiação para cada uma das modalidades. São quatro dias de evento, quando, nos dois primeiros dias, há a apresentação de músicos de diferentes gêneros musicais, focando principalmente na música popular brasileira. O penúltimo dia, o mais esperado, é quando há a apresentação das músicas que estão competindo pelo festival, com uma equipe de juízes qualificados decidindo quais serão as músicas vencedoras do festival. No último dia, há a mescla de Coreto Encanto com a final do festival, havendo uma bela apresentação musical na Praça do Coreto, com venda de artesanato, pães e doces caseiros, barraquinhas com comida, entre outros.

Figura 88: Festival de MPB de Santa Cruz do Rio Pardo.



Fonte: PMSCR.P.

Figura 89: Festival de MPB de Santa Cruz do Rio Pardo.



Fonte: PMSCR.

- **Motorshow**

Figura 90: Motorshow.



Fonte: PMSCR.

Organizada pela SMS Cross e com o apoio da Prefeitura Municipal, uma das etapas da Copa Paulista de Motocross é realizada em Santa Cruz do Rio Pardo no mês de setembro, trazendo para a cidade, não só a competição de Motocross, mas também encontro de motos, de jipeiros, trilhão (com etapa Enduro F.I.M.), trilha de mountain bike e MTM. São dois dias de eventos realizados no recinto de Exposições José Rosso e abertos à população. Conta também com a apresentação de bandas de rock da região e praça de alimentação.

Figura 91: Motorshow.



Fonte: PMSCR.P.

❖ **Outubro**

• **Festa de Nossa Senhora Aparecida**

No dia 12 de outubro é realizada pela paróquia de Nossa Senhora Aparecida uma festa em homenagem a Nossa Senhora Aparecida. Primeiramente, é realizado um cortejo por toda a cidade com a imagem da santa, finalizando, em frente à igreja de mesmo nome, onde é celebrada uma missa especial em homenagem à Virgem Maria. Em seguida, uma grande festa é realizada no salão da igreja, com um grande almoço, venda de pastéis, churrasquinho, bebidas, bolos, doces, entre outros, havendo também um leilão de assados. Toda a festa é organizada pelos próprios integrantes da comunidade e toda a renda é revertida para a igreja. A festa é tradicional, e fiéis de toda a região vem prestigiá-la.

Figura 92: Festa de Nossa Senhora Aparecida.



Fonte: PMSCR.

❖ **Novembro**

• **Semana da Consciência Negra – Semana Sarará Crioulo**

Com uma programação recheada, a “consciência negra” é comemorada em Santa Cruz na semana do dia 20 de novembro, data em que é celebrado o “Dia Nacional da Consciência Negra”. Promovida pela ONG Acogelc e com o apoio da CMDCA de Santa Cruz do Rio Pardo e da Secretaria Municipal de Cultura, a semana conta com diversas oficinas, contação de histórias, apresentações artísticas, danças, rodas de capoeira, palestras e eventos educativos, todas promovendo a reflexão sobre o preconceito racial. Os eventos se dão em diversos locais, tanto no Palácio da Cultura, quanto na Feira da Lua, escolas, núcleos educacionais, entre outros, a fim de dar acessibilidade e visibilidade ao evento.

Figura 93: Semana da Consciência Negra – Semana Sarará Crioulo



Fonte: PMSCR.P.

- **Encontro de Carros Antigos**

Realizado na Praça Carlos Queiroz, o encontro já teve sua quinta edição em 2015, com cerca de duzentos veículos antigos participantes. Algumas relíquias ficam expostas. São carros, pick-ups e motos com valores altíssimos por serem raros e pertencerem a colecionadores, e também compras e vendas são realizadas durante a exposição. Os participantes recebem troféus e brindes da organização. O evento atrai expositores de toda a região e é frequentado por admiradores, que vem prestigiar o evento e se encantar com as relíquias expostas.

Figura 94 e 95: Encontro de Carros Antigos.



Fonte: PMSCR.

- **Desafio MTB**

Figura 96 e 97: Desafio MTB.



Fonte: PMSCR.P.

O desafio MTB (Mountain Bike) Santa Cruz já teve duas edições e promete cada vez mais. Organizado pelo grupo amante de bicicleta intitulado “Giro Loko”, teve seu início em parceria com a primeira edição do Motorshow em Santa Cruz do Rio Pardo. Já no segundo ano, o desafio foi realizado em outra data para não coincidir com outros eventos do próprio Motorshow e seu sucesso foi ainda maior. Com quase trezentos participantes de Santa Cruz do Rio Pardo e região, o desafio não faz parte de nenhum circuito e não tem a intenção de competir, e sim de estimular e divulgar a prática do esporte, além de aproveitar a natureza, já que todo o trajeto é feito na zona rural. São três trajetos: o “Light” com 15 quilômetros, o “Hard”, com 35 quilômetros e o “Tarja Preta” com o total de 60 quilômetros de

percurso. O ciclista escolhe qual trajeto deseja percorrer de acordo com as suas condições e seu preparo físico. Não existe premiação, mas somente brindes que são sorteados entre os participantes, Tais brindes são ofertados pelas lojas especializadas em ciclismo da região. No final do trajeto, há um grande almoço para a confraternização do grupo e também a apresentação de uma banda de rock para a animação dos mesmos. Na inscrição, foi solicitado dois litros de leite que foram doados para a Rede de Combate ao Câncer de Santa Cruz do Rio Pardo. O evento conta também com o apoio da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo.

❖ **Dezembro**

- **Semana Mário Nelli de Música**

Figura 98: Semana Mário Nelli de Música.



Fonte: PMSCR.

A semana Mário Nelli de Música é um evento de quatro dias, que ocorre em dezembro, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura, com apresentação de diversos músicos de todos os gêneros musicais de diferentes escolas de música do município: o Polo Guri, a Escola Tons e Acordes, o Centro Cultural Special Dog. Além das apresentações, também ocorrem homenagens ao músico e maestro Mário Nelli, que sempre comparece ao evento para receber as honrarias. Com

apresentação de quinteto de cordas, orquestra de viola, corais, percussionistas, é uma semana que incita a iniciação musical e promove a cultura e o lazer da população. Já ocorreram quatro edições do evento e todos com muito sucesso e muita aclamação popular.

Figura 99: Mário Nelli.



Fonte: PMSCR.

Figura 100: Semana Mário Nelli de Música – Participação do Projeto Guri.



Fonte: PMSCR.

- **Mostra de Dança do Balé Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo**

Figura 101: Mostra de Dança do Balé Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo.



Fonte: PMSCR.

Promovida pela Secretaria Municipal de Cultura, a mostra contempla a dança como expressão artística. São três dias de evento, com apresentações que vão desde o balé clássico até o jazz e coreografias que contemplam diversas modalidades como o hip hop, danças típicas regionais, dança de salão, dança contemporânea, entre outros. As apresentações se dão no Palácio da Cultura e o mesmo tem lotação máxima a cada exibição, já que a população se empenha para prestigiar o evento.

Figura 102 e 103: Mostra de Dança do Balé Municipal.



Fonte: PMSCR.

Figura 104 e 105: Mostra de Dança do Balé Municipal.



Fonte: PMSCR.

- **Natal Luz**

A programação cultural do Natal Luz em Santa Cruz do Rio Pardo dura todo o mês de dezembro e conta com diversas atrações. São apresentações de fanfarras de escolas, apresentações de danças, música (Coreto Encanto), coral, capoeira, entre outras. O ponto alto da atração é a chegada do Papai Noel, que recebe as crianças durante todos os dias, até o fim do evento. A Praça do Coreto, onde a maioria das atrações são realizadas, é ricamente decorada com enfeites feitos com materiais reciclados, que são produzidos durante o ano por uma equipe da Prefeitura. A combinação de garrafas PET, cores e luzes fazem com que pessoas de toda região venham visitar a praça.

O Natal Luz é feito em parceria da Secretaria Municipal de Cultura, Centro Cultural Special Dog e a ONG Acogelc.

Figura 106: Natal Luz.



Fonte: PMSCR.

Figura 107: Natal Luz.



Fonte: PMSCR.

Figura 108: Natal Luz.



Fonte: PMSCR.P.

Além de todas essas atrações, há ainda a apresentação da Cantata de Natal, promovida e realizada pelo Centro Cultural Special Dog, que tem se firmado como uma tradição natalina na cidade e chama atenção pela sua beleza, organização e pela emoção que causa em seus espectadores.

Figura 109: Natal Luz.



Fonte: PMSCR.P.

10. INFRAESTRUTURA DE APOIO TURÍSTICO

10.1 TRANSPORTES

Santa Cruz do Rio Pardo possui um terminal rodoviário que está localizado na Rua Joaquim Manoel de Andrade, nº 705, no Centro.

Distância entre **Santa Cruz do Rio Pardo** e algumas cidades e capitais do país:

<u>CIDADE</u>	<u>ESTADO</u>	<u>DISTÂNCIA EM KM</u>
São Paulo	SP	346 km
Ourinhos	SP	33 km
Presidente Prudente	SP	219 km
Bauru	SP	98 km
Belo Horizonte	MG	524 km
Brasília	DF	994 km
Ipaussu	SP	19 km
Rio de Janeiro	RJ	772 km
Marília	SP	100 km
Curitiba	PR	448 km
Assis	SP	97 km

Fonte: <http://www.semeparar.com.br/para-voce/roteirizador>

Local:

- Viação Rápido Rio Pardo.

Intermunicipal:

- Manoel Rodrigues (Ipaussu, Chavantes, Canitar, Ourinhos, Espírito Santo do Turvo, Paulistânia, Piratininga, Bauru).
- Avoa (São Pedro do Turvo, Ourinhos).
- Viação Rápido Rio Pardo (Caporanga, Sodrélia, Bernardino de Campos, Manduri, Cerqueira César).

Linhas Regulares:

- Manoel Rodrigues (Americana, Avaré, Bauru, Campinas, Cerquillo, Cabrália Paulista, Piracicaba, Piraju, São Paulo).
- Viação Garcia (Bauru, Jaú, Araraquara, Ribeirão Preto, Ourinhos, Cambará, Andirá, Cornélio Procópio, Londrina).
- Princesa do Norte (Ourinhos, Curitiba, Ponta Grossa, Brasília, Araçatuba, Uberaba e Uberlândia).

Aéreo

- Aeroporto mais próximo é o Aeroporto Moussa Nakhl Tobias, em Arealva (Bauru) Destinos: Campinas, São Paulo, Marília, Brasília.

10.2 ACESSOS

- SP-327: Rodovia Orlando Quagliato (Santa Cruz do Rio Pardo – Ourinhos)
- SP-280: Rodovia Castelo Branco (Santa Cruz do Rio Pardo – São Paulo)
- SP-225: Rodovia Eng. João Baptista Cabral Rennó (Santa Cruz do Rio Pardo – Bauru)

10.3 SEGURANÇA PÚBLICA

Existem duas Delegacias de Polícia Civil, um batalhão de Polícia Militar e uma Unidade do Corpo de Bombeiros.

- Batalhão da Polícia Militar
Rua Pedro Catalano, 55 - Centro
Telefone: (14) 3372-1877 e (14) 3372-1460
- 1º Distrito Policial

Rua Dr. Ciro de Mello Camarinha, 650 – Centro

Tel: (14) 3372-1011

- Delegacia De Polícia

Av. Jesus Gonçalves, nº 2 – Bairro da Estação

Tel: (14) 3372-1001

- Corpo de Bombeiros

Av. Cel Clementino Gonçalves, 223, Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Tel: (14) 3372-7989

10.4 SAÚDE

Existem dois prontos socorros com atendimento 24 horas (um para convênios particulares e uma UPA), uma Santa Casa que realiza internações e cirurgias emergenciais, uma unidade do Samu, dezesseis farmácias e seis postos de saúde (mais um em construção).

- Santa Casa de Misericórdia de Santa Cruz do Rio Pardo

Av. Dr. Cyro de Mello Camarinha, 530 - Centro

Tel: (14) 3372-1222

- Ambulatório Avançado de Oncologia

Endereço: Rua José Ephifânio Botelho, nº. 914- Centro

Tel: (14) 3373-1933

- Unidade de Saúde da Família “Caporanga”

Endereço: Rua Sebastião Manuel dos Santos, nº. 276.

Tel: (14) 3374 -1200

- Unidade de Saúde da Família “Sodrélia”

Endereço: Rua José Queiroz, nº. 268.

Tel: (14) 3376 - 3133

- Centro de Especialidades Médicas
Endereço: Rua José Ephifanio Botelho, nº 401 – Centro
Tel: (14) 3372 2988
- Centro De Atendimento Psicossocial – CAPS I
Endereço: Avenida Clementino Gonçalves, 670 – Centro
Tel: (14) 3372-9287
- CSII “DR. JOSÉ CARQUEIJO” (POSTÃO)
Endereço: Av. Tiradentes nº 934- Centro
Tel: (14) 3372-1551/ 3373-2226
- Unidade Básica de Saúde “Dr. Abelardo Pinheiro Guimarães”
Endereço: Rua Carlos Crozzatti, nº. 106.
Tel: (14) 3372-8337
- Unidades Saúde da Família “Dr. Samuel Martins Figueira”
Endereço: Rua José Amorim Ribeiro, nº. 581 / Vila Fabiano
Tel: (14) 3372-7116
- Unidade Saúde da Família “Dr. Aparecido Rodrigues Mouco”
Endereço: Rua Agostinho Santana, 800 – Jardim Eldorado.
Tel: (14) 3372 - 8021
- Unidade Básica de Saúde “Dr. Waldomiro Ferreira Neves”
Endereço: Rua Francisco Sanson, nº. 189. – Vila Mathias
Tel: (14) 3372-4122
- UPA – Unidade de Pronto Atendimento
Rua Gastão Vidigal, nº 5, Bairro da Estação.
Tel: (14) 3332-2790

10.5 EDUCAÇÃO

São cinco escolas de ensino pré- escolar:

- EMEI Arco Íris;
- EMEI Pingo de Gente;
- EMEI Prof. Idê do Castro Borges;
- EMEI Mércia Scucuglia Salemme;
- EMEI Peralta.

Quatro escolas de ensino fundamental municipais:

- EMEF Prof. Arnaldo Moraes Ribeiro;
- EMEIEF Prof.^a Maria José Rios;
- EMEIEF Frei José Maria Lorenzetti;
- EMEF Prof. Sebastião Jacyntho da Silva.

Quatro escolas de ensino fundamental estaduais:

- EE Prof. Sinharinha Camarinha;
- EE Prof.^a Zilda Comegno Monti;
- EE Durvalina Teixeira da Fonseca;
- EE Dr. Genésio Boamorte.

Uma escola estadual de ensino médio:

- EE Leônidas do Amaral Vieira.

Existem ainda duas escolas distritais:

- EE Biécio de Brito em Caporang;
- EE Oswaldo Salles em Sodrélia.

São seis creches municipais:

- CEIM Antônio Manfrim;
- CEIM Tereza Maria de Jesus;
- CEIM Stella Fátima Correa Rocha Quagliato;
- CEIM Alzira Porto de Castro;
- CEIM Sebastiana Molitor de Oliveira;
- CEIM Criança Feliz.

Dois creches que são entidades filantrópicas:

- Lar da Criança Fermino Magnani;

- Cento Social São José.

Uma unidade da APAE, três núcleos infanto-juvenil (CEIJ Prof. Moraes, CEIJ Prof. Wilson Gonçalves, CEIJ Jardim Brasília). Há também uma unidade do SESI, uma unidade do SENAI e duas unidades ETEC (unidade agrícola e unidade urbana).

Já os colégios particulares, compreendem o Colégio “Camões” (ensino infantil, fundamental e médio), Colégio Objetivo (fundamental e médio), Escola Passo a Passo (Infantil, anexo ao Objetivo) Colégio “José Cesário Pimentel” – OAPEC (fundamental e médio), “Xereta” (infantil, anexo ao OAPEC), Escola “Pequerrucho” (infantil), FASC (Faculdade de Administração de Santa Cruz, com os cursos de Administração e Direito).

10.6 MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Existem três jornais semanais escritos: Santa Cruz News, Debate e Jornal Atual. Existe ainda o Jornal 360, mensal, que é mais voltado para cultura e variedades.

Há ainda o semanário oficial da prefeitura, com as publicações oficiais e notícias da prefeitura e o jornal “Auê Cultural”, também de iniciativa do governo municipal, porém totalmente voltado para o calendário municipal cultural. Este último é mensal.

Portais de notícias:

- Santa Cruz News (<http://santacruznews.com.br/index.php>);
- Repórter na Rua (<http://www.reporternarua.com.br/SCRP/>);
- Difusora Santa Cruz (<http://difusorasantacruz1180.com.br/>);
- Santa Cruz Online (<http://www.santacruzonline.com.br/>).

Rádios:

- Band FM (99,9):
- Alternativa FM (104,9), a
- Rádio Difusora AM (1180 khz)
- Divisa FM (Ourinhos – 93,3)

- Itaipu FM (Ourinhos – 92,5).

Canais de TV:

- Canção Nova,
- Record News,
- Cultura,
- TV Evangelizar,
- Band,
- Rede TV,
- Globo,
- Rede Vida,
- Rede Record
- SBT

10.7 SERVIÇO POSTAL

Empresa Brasileira Correios Telégrafos

Praça Dep. Leônidas Camarinha, nº 13, Centro.

Telefone: (14) 3372-1642

10.8 TELEFONES UTÍIS DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO - DDD (14)

- | | |
|---|--|
| • 1º DISTRITO POLICIAL 3372-1011 | • CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
3372-3265 |
| • ADEFIS 3372-5970 | • CARTÓRIO ELEITORAL 3373-1790 |
| • ASILO “LAR SÃO VICENTE DE PAULA”
3372-1318 | • CASA DA AGRICULTURA 3372-1444 |
| • BANCO DO POVO 3332-1018 | • CASA DO MENOR 3372-3112 |
| • CAMARA MUNICIPAL 3332-4128 | • CENTRO SOCIAL SÃO JOSE 3372-3330 |
| • CARTÓRIO CIVIL 3372-7814 | • CINEMA 3373-2910 |
| • CARTÓRIO DE PROTESTO 3372-2704 | • CIRETRAN 3372-1437 |
| | • CONSELHO TUTELAR 3372-8362 |

- CORPO DE BOMBEIROS 193
- CORREIOS 3372-2777
- CPFL 3372-2511
- DELEGACIA DA MULHER 3372-3422
- DELEGACIA DO MUNICIPIO 3372-1001
- DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO 3372-5191
- ENERGIA ELÉTRICA 196
- ETEC 3373-2471
- FARMÁCIA UNIMED 3332-8505
- FORÚM 3372-4404
- FUNDO SOCIAL 3332-1310
- INSS 3372-1510
- JUNTA COMERCIAL (OURINHOS) 3302-3310/3302-3307
- JUSTIÇA DO TRABALHO 3332-5704
- LOTERICA CONSELHEIRO DANTAS 3372-4667
- LOTERICA EUCLIDES DA CUNHA 3372-5621
- MINISTÉRIO DO TRABALHO 3373-1400
- OAB 3372-1614
- PAT (POSTO DE ATENDIMENTO AOS TRAB.) 3372-2445
- PEQUENAS CAUSAS 3372-1042
- POLÍCIA MILITAR 190
- POSTO DE SAÚDE CENTRO 3373-2226
- POSTO DE SAÚDE ESTAÇÃO 3372-8337
- POSTO DE SAÚDE SANTA AURELIANA 3372-8021
- POSTO FISCAL 3372-1080
- PREFEITURA MUNICIPAL 3332-4000
- PROCON 3332-1019
- PRONTO SOCORRO 192
- RECEITA FEDERAL (OURINHOS) 3322-5109/3322-5289
- REDE DO CÂNCER 3372-6306
- RODOVIÁRIA 3372-1507
- SABESP 195 – 3372-2311
- SANTA CASA DE MISERICÓRDIA 3372-1222
- SECRETÁRIA DA AGRICULTURA 3372-6366
- SECRETÁRIA DA CULTURA 3372-1227
- SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO 3332-1333
- SECRETÁRIA DA SAÚDE 3332-3200
- SENAI 3332-1620
- SETOR AMBULÂNCIA 3372-2354
- SINDICATO CALÇADISTA 3372-2626
- SINDICATO DO COMÉRCIO 3372-8330
- SINDICATO RURAL 3372-5454
- TIRO DE GUERRA 3372-1599
- UNIMED 3332-8500

Fonte: <http://www.acesantacruz.com.br>

11. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

11.1 SISTEMA HOTELEIRO

Em Santa Cruz do Rio Pardo:

- Hotel San Juan (Avenida Coronel Clementino Gonçalves, 601, Centro) – 120 leitos.
- Hotel Thales (Avenida Coronel Clementino Gonçalves, 2000, Chácara Peixe) – 140 leitos.
- Pousada Os Galeguinhos (Rua Joaquim Machado, 850. Vila Joaquim Paulino) – 300 leitos.
- Grande Hotel Santa Cruz (Rua Marechal Bittencourt, 491, Centro) – 100 leitos.
- Hotel Nossa Senhora Aparecida (Rua Marechal Bittencourt, 787, Centro) – 35 leitos.
- Pousada dos Viajantes (Rua Marechal Bittencourt, 246, Centro) – 35 leitos.

Em Ipaussu (19 km)

- Hotel das Garças (Av. Carlos de Abreu Sodré, 36 – Jardim dos Eucaliptos) – 96 leitos.
- Ipaussu Hotel (Praça Doutor Rafael de Souza, nº 62, Centro) – 30 leitos.

Em Chavantes (32 km)

- Hotel Pousada Filadélfia (R. Dr. Altino Arantes, 323, Centro) – 40 leitos.

Em Ourinhos (33 km)

- Hotel Pousada Ourinhos (Rua Euclides da Cunha, 387, Centro) – 250 leitos.
- Ville Park Hotel (Rua do Expedicionário, 1395 – Jardim Matilde) – 112 leitos.
- Ouro Hotel (Rua Antônio Carlos Mori, 21 – Centro) – 100 leitos.
- Regio Plaza Hotel (Rua Antônio Carlos Mori, 548 – Centro) – 50 leitos.
- Hotel Íbis Ourinhos (Av. Luiz Saldanha, 1800 – Nova Ourinhos) – 225 leitos.

- Grande Hotel Ourinhos (Rua Cardoso Ribeiro, 523 - Centro) – 90 leitos.

Em Bauru (98 km)

- Howard Johnson (Rua Luso Brasileiro, 04-44) – 320 leitos.
- Blue Tree Towers (Rua Júlio de Mesquita Filho, 1036) 268 leitos.
- Chalé Apart Hotel (Av. José Vicente Aiello, 5-175) – 150 leitos.
- Arco Hotel Bauru (Av. Nações Unidas, 29-20) – 260 leitos.
- Comfort Hotel Bauru (Marginal das nações Unidas, 36-14) – 30 leitos.
- City Hotel Bauru (Rua Henrique Savi, 2-63) – 250 leitos.
- Astor Hotel (Rua Maria da Conceição Arantes Ramos, 4-40) – 120 leitos.
- Quality Suits Garden (Rua Dr. Alípio dos Santos, 10-14) – 180 leitos.
- San Marino Residence (Rua Floriano Peixoto, 661) – 85 leitos.
- Saint Paul Residence (Rua Gustavo Maciel, 21-31) – 75 leitos.
- Copaíba Palace Hotel (Av. Rodrigues Alves, 31-80) – 125 leitos.
- Vitória Régia Hotel (Av. Nações Unidas, 21-81) – 130 leitos.
- Hotel Sem Limites (Rua Marcos Augusto Genovez Serra, 115) – 60 leitos.
- Hotel Saint Martin (Rua Engenheiro Saint Martin, 13-26) – 110 leitos.
- Hotel Alfa Apart (Rua Joaquim Fidelis, 5-15) – 60 leitos.
- Áries Apart Hotel (Rua Guilherme de Almeida, 5-39) – 30 leitos.
- Black Hostel (Rua Ana Caciola, 1-60) – 35 leitos.
- Fenícia Palace Hotel (Rua Gerson França, 1-55) – 100 leitos.
- Obeid Plaza Hotel (Av. Nações Unidas, 19-40) – 400 leitos.
- Martha Oficial Plaza Hotel (Rua Treze de Maio, 6-25) – 100 leitos.
- Hotel Avenida (Av. Rodrigues Alves, 3-6) – 160 leitos.
- Ipê Rosa Hostel (Rua Araújo Leite, 34-68) – 20 leitos.
- Hotel Doca (Rua Primeiro de Agosto, 2-12) – 60 leitos.

Em Marília (100 km)

- Dmax Hotel (Rua Carlos Pavarini, 550) – 180 leitos.
- Holliday In Express Marília (Av. Dr. Thimo Bruno Belucci, 1001) – 200 leitos
- Hotel Nove de Julho (Rua Nove de Julho, 1583) – 50 leitos.
- Quality Hotel & Convention Center Marília (Rua Aymorés, 501) – 220 leitos.

- Max Plaza Hotel (Rua Maranhão, 176) – 190 leitos.
- Hotel Tenda (Rua Sete de Setembro, 35) – 150 leitos.
- Hotel Tennessee Flat (Rua Stephano Mateusz, 30) – 60 leitos
- JR Hotel Marília (Av. Rio Branco, 716) – 160 leitos.
- Estoril Hotel (Rua São Luiz, 139) – 200 leitos.
- Granville Apart Hotel (Rua Dona Maria Feres, 282) – 140 leitos.
- Alves Hotel (Rua Vinte e Quatro de Dezembro, 1236) – 180 leitos.

Em Assis (97 km)

- Hotel Fênix (Av. Rui Barbosa, 29) – 36 leitos.
- Ônix Hotel (Av. Rui Barbosa, 1595) – 150 leitos.
- HD Plaza Hotel (Av. Rui Barbosa, 1630) – 160 leitos.
- Santa Rosa Hotel (Rua Capitão Francisco Rodrigues Garcia, 95) – 110 leitos.

Em Águas de Santa Bárbara (60 km)

- Novo Hotel Santa Bárbara (Rua Marques do Vale, 35) – 90 leitos.
- Chácara Andó Bed and Breakfast (Rua Marques do Vale, três) – 16 leitos.
- Chalés Gramado (Rua Francisco Dias Batista, 306, Centro) – 24 leitos.
- Hotel Campestre Vale das Águas (Rodovia Romão Cuenca Borrego, km 09) – 50 leitos.
- Pousada da Estância (Av. Ataliba Leonel, 198) – 50 leitos.
- Hotel Marisa (Rua Marechal Floriano Peixoto, 165) – 100 leitos.
- Pousada dos Sonhos (Rua Marechal Deodoro, 146) – 45 leitos.

Em Avaré (87 km)

- Villa Verde Hotel (Avenida Prefeito Paulo Novaes, 01) – 120 leitos.
- Apart Hotel Villa Verde (Av. Prefeito Paulo Novaes, 466) – 80 leitos.
- Acquaville Hotel (Rod. João Melão, SP 225, KM 278) – 100 leitos.
- Hotel Península (Rod. João Melão, SP 225, KM 268,3) – 160 leitos.
- La Dolce Villa (Alameda Mario Sales de Oliveira, 3) – 60 leitos.
- Hotel Fazenda Lagoa da Mata (Rod. Salim Antônio Curiati, km cinco) – 80 leitos.

- Estância Avaré Hotel (Avenida Prefeito Paulo Novaes, 02) – 100 leitos.
- Hotel Berra d'Água (Rod. João Melão, SP 225, KM 268) – 130 leitos.
- Ibiquê Eco Resort (Rod. João Melão, SP 225, KM 270,5) – 150 leitos.

Em Piraju (52 km)

- Farol do Lago Hotel (Rod. Raposo Tavares, km 297,5) – 92 leitos.
- Hotel Beira Rio (Rua Augusto Garcia, 109) – 100 leitos.
- Hotel Internacional (Rua Treze de Maio, 170) – 80 leitos.
- Pousada Recanto do Monte Alegre (Estrada Velha de São Paulo – PJR-352) – 50 leitos
- Hotel Pousada Campos Verdes (Rua Constantino Leman, 361) – 60 leitos.
- Pousada das Cachoeiras (Estrada Velha Piraju – Sarutaiá – km 03) – 60 leitos

Em Ribeirão do Sul (34 km)

- Hotel Pousada Ribeirão (Rua Vinte e Um de Março, s/n) – 24 leitos.

Em Cerqueira Cesar (59 km)

- Spazio Verde Hotel (Rua José Joaquim Esteves, 128) – 34 leitos.
- Hotel São Jorge Protetor (Av. Das Hortências, 856) – 60 leitos.

Em Piratininga (79 km)

- Chalé Brasil Pousada (Rua Dr. José Lisboa Júnior, 154) – 132 leitos.
- Emburi Hotel (Rua Manoel Pedro Carneiro, 120) – 100 leitos.

11.2 ALIMENTAÇÃO

- Os Galeguinhos (Rua Joaquim Paulino, 850, Vila Joaquim Paulino).
- Restaurantes Três irmãos (Rua Bernardino Araújo de Souza, 278, Chácara Peixe).
- Alcateia Pizzaria (R. Dr. José Ortega Simão, 256).

- Supremo Restaurante (Rua Manoel Severino Martins, 168, Bairro São Judas Tadeu).
 - Sabor da Tilápia (Rua Frediano Colli, 54, Vila Santa Aureliana).
 - Restaurante Água Benta (Rua Euclides da Cunha, 791, Centro).
 - Estação Kafé (Rod. Engenheiro João Batista Cabral Rennó, km 316,5).
 - Paloma Graal (Rod. Engenheiro João Batista Cabral Rennó, km 309).
 - Chaparral Pizzaria (Av. Cel. Clementino Gonçalves, 1692, Chácara Peixe).
 - Pizzaria Santa Cruz (Rua Mal. Bittencourt, 280, Centro).
 - Cantina Dinatti (Rua Rangel Pestana, 688, Centro).
 - Restaurante O Casarão (Av. Tiradentes, 386, Centro).
 - Posto 53 Crep's Bar (Praça Deputado Leônidas Camarinha, 335, Centro).
 - Restaurante Neco Gazola (Rua Conselheiro Dantas, 420, Centro).
 - Cervejaria Barrica (Rua Alziro Souza Santos, 457, Centro).
 - London Chopp (Av. Cel. Clementino Gonçalves, 106, Centro).
 - Restaurante Bendita Bocca (Rua Conselheira Antônio Prado, 529, Centro).
 - Espaço Café e Cafeteria (Av. Dr Cyro de Mello Camarinha, 433B, Centro).
 - Panificadora Central (Rua Euclides da Cunha, 436, Centro).
 - Primor Pães e Doces (Av. Cel. Clementino Gonçalves, 1305, Vila Joaquim Paulino).
- Doceria Santana (Rua Benjamin Constant, 534, Centro).
- Sorveteria Chiquinho (Rua Conselheiro Dantas, 850, Centro).
- Sorveteria Polo Norte (Av. Cel. Clementino Gonçalves, 1007, Vila Joaquim Paulino).
 - Casa da Esfirra Santa Cruz (Rua Mal. Bittencourt, 769, Centro).
 - Dona Padoka Produtos Alimentícios (Rua Euclides da Cunha, 637, Centro).
 - Lanchonete e Sorveteria Aurora (Rua Antônio Mardegan, 579 – Centro).

12. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

12.1 JUSTIFICATIVA

O Plano Estratégico ocupa-se das decisões que, em matéria de desenvolvimento turístico, são tomadas pelos diversos atores envolvidos na atividade, ou seja, é um processo de conscientização, sensibilização e capacitação dos vários segmentos que compõem a estrutura do município. Especialmente ocupa-se para o despertar e reconhecimento da importância e da dimensão do Turismo como gerador de emprego e renda, conciliando o crescimento econômico com a preservação e a manutenção do patrimônio histórico, cultural e ambiental, tendo como fim a participação da comunidade e empresários nas decisões de seus próprios recursos.

Somente por meio do planejamento participativo é possível apresentar ao destino um plano de desenvolvimento turístico sustentável, que se pauta pelo tripé:

- Filosofia de processo: porque a construção é permanente (Pontos Fortes X Pontos Fracos, Oportunidades X Ameaças);
- Foco no rumo: evitando a dispersão e centrado em prioridades;
- Compromisso com a otimização: tirando o máximo proveito dos recursos internos (capacidades e disponibilidades) com a dinâmica do ambiente externo.

Santa Cruz do Rio Pardo poderá ter, como uma das suas principais atividades econômicas, o turismo.

Tudo isso culminou em várias iniciativas independentes de desenvolvimento do turismo. Ou seja, é chegado o momento de integrar essas iniciativas e fazer com que o turismo cresça de maneira adequada e sustentável, com a união de todos os segmentos e aproveitamento de todos os estudos feitos anteriormente. Portanto, essa é a proposta deste Plano, para que o turismo possa ser um importante instrumento transformador da economia local. A elaboração de um Plano Municipal de Turismo, como um estudo analítico do cenário turístico de Santa Cruz do Rio Pardo, tem como objetivo desenvolver e manter a identidade local, determinando os objetivos, estratégias e ordenando as ações que nortearão o desenvolvimento sustentável do turismo da cidade.

12.2 METODOLOGIA

O processo de planejamento do turismo foi feito de forma participativa. A condução foi feita por um Turismólogo, especialista na área de turismo, mas contando com a contribuição substancial do grupo de empresários, gestores públicos e entidades da cidade. Ou seja, este plano é fruto de um esforço coletivo de busca, coleta, discussão e validação de informações que expressam a vontade do município em relação ao desenvolvimento da atividade turística.

As etapas de construção do Plano aconteceram conforme a metodologia que segue:

- ✓ Reunião de Formação do Grupo Gestor do Planejamento;
- ✓ Palestra de sensibilização sobre a importância do planejamento para o turismo;
- ✓ Oficinas de Diagnóstico (levantamento de pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças – Análise SWOT);
- ✓ Oficina de Levantamento de Ações;
- ✓ Oficinas de Direcionamento Estratégico (construção de missão, segmentos prioritários, políticas e fatores críticos de sucesso);
- ✓ Reunião para validação do direcionamento e objetivos;
- ✓ Oficinas e reuniões de Priorização de Ações.

O planejamento foi realizado de setembro de 2015 a março de 2016, por meio de reuniões e oficinas, contando com a presença de membros do grupo gestor do plano, bem como, pessoas interessadas do trade e da comunidade. Vale destacar que apesar da participação ter sido aberta a todos, a presença nos encontros se manteve praticamente a mesma. Houve um grupo bastante interessado durante todo o processo, no entanto, alguns estiveram somente em momentos pontuais. Destaca-se que o horizonte previsto para o planejamento foi de três anos, ou seja, de 2015 a 2018, o que não restringe a inclusão de ações no decorrer do processo, visando à aplicabilidade do mesmo no período previsto.

12.3 ETAPAS DO PROJETO/PROGRAMAÇÃO

- Reunião de planejamento e pesquisa inicial de gabinete;
- Palestras de sensibilização da comunidade;
- Oficina de planejamento estratégico com grupo de trabalho;
- Formatação do Grupo de Trabalho em COMTUR;
- Módulo operacional – fase dos diagnósticos;
- Módulo operacional – levantamento das ações de estruturação;
- Planejamento dos eventos de promoção da cidade e dos roteiros.

12.3.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO GRUPO

Objetivo:

Elaboração do Plano de trabalho para impulsionar e desenvolver o turismo de forma participativa e sustentável.

Período de vigência:

2015/2018.

Título do Plano:

Planejamento Estratégico Participativo para o Desenvolvimento do Turismo de Santa Cruz do Rio Pardo.

Local: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

Dados Institucionais:

Negócio: Desenvolver o turismo de forma participativa e sustentável.

Missão: Dar diretrizes e criar estratégias para o desenvolvimento do turismo em Santa Cruz do Rio Pardo.

VISÃO: Criar uma identidade turística reconhecida como destino turístico a nível regional, estadual, nacional e internacional.

Entidade: Conselho Municipal de Turismo de Santa Cruz do Rio Pardo.

Localização: Município de Santa Cruz do Rio Pardo - Área de Abrangência.

Figura 110: Reunião Planejamento - COMTUR 22/10/2015.



Fonte: PMSCR.

Figura 111: Reunião Planejamento – COMTUR 10/11/2015.



Fonte: PMSCR.

Figura 112: Reunião Planejamento – COMTUR 10/12/2015.



Fonte: PMSCR.P.

12.4 ANÁLISE SWOT/ FOFA

Análise SWOT é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário (ou análise de ambiente), sendo usado como base para gestão e planejamento estratégico de uma corporação ou empresa, mas podendo, devido a sua simplicidade, ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenário, nesse caso para o turismo.

Comumente empregada em processo de planejamento estratégico para avaliação do posicionamento da organização e de sua capacidade de competição. A sigla SWOT é uma abreviação das palavras (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) significando que serão considerados na análise pontos Fortes, pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças. No Brasil podemos chamar esta ferramenta estratégica de FOFA (Fortes, Oportunidades, Fracos, Ameaças).

12.4.1. Metodologia

A análise SWOT ou FOFA foi desenvolvida juntamente com o grupo gestor/ COMTUR, por meio da aplicação de uma ficha de avaliação, em seguida elaboração

de um diagnóstico e por fim o levantamento das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do município, elencando-os em uma análise teórica e ilustrando em quadros qualitativos, demonstrados ao longo da pesquisa.

Os procedimentos básicos utilizados para a realização do estudo foram às pesquisas de campo, bibliográfica, documental e em meios eletrônicos, com o objetivo de resguardar o caráter científico do trabalho, assim como teorizar os aspectos defendidos durante a pesquisa e discussão de resultados. Deste modo, durante todo o processo de coleta de dados, foram realizadas simultaneamente consultas que procuraram estabelecer o embasamento teórico que nortearam todo o método de construção da pesquisa, visando estabelecer parâmetros científicos para o desenvolvimento do tema proposto.

12.4.2. Planejamento e Gestão

Santa Cruz do Rio Pardo, através da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico que é responsável pela área de turismo e o COMTUR estão viabilizando diversos projetos em conjunto, visando desenvolver e qualificar a oferta turística da cidade, de modo a atrair uma demanda maior de visitantes, bem como proporcionar programas que atendam tanto a turistas quanto à população local. Dentre as diversas entidades que mantém parcerias com a prefeitura local a fim de incrementar novos projetos turísticos, destaca-se o interesse na atuação do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas em São Paulo (SEBRAE-SP), visando incentivar, estimular e promover de forma integrada e harmônica o desenvolvimento gerado pelas atividades turísticas em geral, conforme prevê e incentiva o Ministério do Turismo e a Secretaria Estadual de Turismo.

Na esfera Federal citamos como exemplo de atividade de apoio e incentivo ao CADASTUR que visa promover o ordenamento, a formalização e a legalização dos prestadores de serviços turísticos no Brasil, por meio do cadastro de empresas e profissionais do setor.

Em âmbito estadual, existem, por exemplo, os projetos como o Roda SP que é um programa desenvolvido que visa promover e desenvolver o turismo paulista. Consiste em uma ação itinerante composta de ônibus de turismo que percorrem diversas regiões do Estado de São Paulo, ao longo do ano, acompanhando os

grandes fluxos de turistas em festas, eventos e períodos de férias. Outro grande projeto é o Festival Gastronômico Sabor de São Paulo que percorre cada uma das 15 macrorregiões turísticas do Estado em busca de tudo aquilo que é mais saboroso e mais característico na culinária regional. O objetivo é fomentar, tornar público e perenizar os ingredientes, matérias-primas e pratos típicos dos quatro cantos do Estado de São Paulo, já que a gastronomia é um dos principais produtos associados ao Turismo, ambos uma iniciativa do Governo do Estado, por intermédio de sua Secretaria de Turismo.

Cabe, portanto a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, de Santa Cruz do Rio Pardo promover e incentivar a participação do trade turístico local em ações que possam fortalecer o desenvolvimento do turismo.

A construção da Matriz SWOT (vide quadros), propiciou analisar e criar sugestões para o fortalecimento do turismo em Santa Cruz do Rio Pardo, com o objetivo de maximizar as forças e oportunidades e minimizar as fraquezas e ameaças. Assim, pode-se definir que o cruzamento objetivou:

Quadro 1. Análise SWOT: Planejamento e Gestão.

INTERNOS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Localização geográfica. 2. Ampla oferta de atrativos turísticos. 3. Turismo Histórico Cultural. 4. Turismo Gastronômico. 5. Turismo Natural. 6. Turismo de Negócios e Eventos. 7. Turismo Religioso. 8. Regionalização do turismo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de órgão de Turismo. 2. Falta de profissionais de turismo. 3. Conflitos de Interesses. 4. Sub Empregos a Comunidade Local. 5. Horários de funcionamento dos restaurantes. 6. Horários de funcionamento dos atrativos. 7. Dotação orçamentária exclusiva para a pasta do turismo.
EXTERNOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elevação da Taxa de Emprego. 2. Fomento da Economia. 3. Aumento de Credibilidade ao Destino. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Burocracia governamental. 2. Demora na captação de Recursos. 3. Descontinuidade Política.

Fonte: elaborado pelos autores a partir de informações obtidas em oficinas técnicas e de diagnóstico das condições turísticas de Santa Cruz do Rio Pardo, 2015.

Analisando o quadro Planejamento e Gestão acima, podemos observar que, os Pontos Fortes que a cidade apresenta são suficientes para que o turismo seja uma das principais atividades socioeconômicas do município. Portanto, tais projetos visam atender várias segmentações turísticas, bem como aumentar a oferta de emprego local, influenciando diretamente na economia da cidade.

AÇÕES SUGERIDAS:

1. Promover ações de planejamento municipal, ambiental e turístico a curto, médio e longo prazo;
2. Criação da Pasta de Turismo com dotação orçamentária;
3. Programar políticas de organização e investimentos para diversificação e incremento do setor de turismo municipal;
4. Promover campanhas de conscientização e mobilização sobre os benefícios do turismo para capital humano e social da cidade;
5. Envolver a comunidade no processo de planejamento e tomada de decisão, através da mobilização e participação em fóruns e seminários;
6. Promover, em parceria com o SEBRAE, oficinas de capacitação empresarial;
7. Criar roteiros turísticos locais e participação em roteiros turísticos regionais;
8. Maximizar a participação nos programas federais e estaduais de apoio ao turismo.

12.4.3. Estruturação e Diversificação da Oferta

9. A estruturação e diversificação da oferta são pontos importantes a serem analisados, tendo em vista que “a oferta turística é resultado de todas aquelas atividades produtivas que servem à formação dos bens e serviços necessários à satisfação da necessidade turística e que se exprimem no consumo turístico” (SESSA, 1983, p. 47).

Quadro 2. Análise SWOT: **Estruturação e Diversificação da Oferta.**

	Pontos Fortes	Pontos Fracos
INTERNOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Turismo Histórico Cultural 2. Turismo Natural 3. Turismo Rural 4. Turismo Religioso 5. Excursionismo 6. Turismo Náutico 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sinalização Turística Bilíngue 2. Exploração Temática 3. Oferta em Construção 4. Qualificação 5. Excursionismo 6. Falta de Projeto de Educação Ambiental 7. Trilhas
	Oportunidades	Ameaças
EXTENOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de Roteiros Locais 2. Diversificação de Atrativos para o Turista 3. Empregos para mão de obra qualificada 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Degradações Espaciais 2. Concorrência exacerbada com outros trades 3. Sazonalidade

Fonte: elaborado pelos autores a partir de informações obtidas em oficinas técnicas e de diagnóstico das condições turísticas de Santa Cruz do Rio Pardo, 2015.

AÇÕES SUGERIDAS

1. A **Sinalização de Orientação Turística** de preferencia em mais de um idioma, faz parte do conjunto de sinalização de indicação de trânsito. Assim, deve seguir os mesmos objetivos e princípios fundamentais, com vistas a garantir a eficiência e a segurança do sistema viário para os usuários das vias urbanas e rurais. A finalidade da sinalização é orientar os usuários (turistas), direcionando-os e auxiliando-os a atingir os destinos pretendidos.
2. **Tematização** - A motivação, como linha de pesquisa situada na Psicologia apresenta-se ampla demais para ser analisada aqui, mas se poderia dizer que a tematização, seria fator motivacional e geraria desejo de viagem. Conforme o exposto, a dimensão temática dos roteiros turísticos é abordada principalmente pelo viés econômico, como agregado de valor para maior atratividade à compra (BAHL, 2004a). Ideia reforçada pelo Ministério do Turismo (2006, p. 23), ao afirmar que “tematizar é importante para fins de planejamento e organização de um produto de acordo com a identidade que se quer dar ao atrativo, ao lugar ou região”. A cidade deve assumir a identidade que melhor possa ser vendida. Para se desenvolver as

potencialidades turísticas de um local ou região é imprescindível que haja planejamento e integração dos municípios que a compõem, o que exige também informações confiáveis como base para análises e decisões acertadas. Assim, o Plano Municipal de Turismo com seus levantamentos de informações turísticas e complementares são fundamentais para a construção de um pensamento estratégico sobre aquilo que se pretende em relação ao destino.

3. Integrar o processo de **regionalização do turismo** através do Circuito ou Roteiro, fazendo assim com que se torne um produto forte e minimize a concorrência exacerbada com outros trades.

4. Excursionismo pode representar um ponto fraco e ao mesmo tempo um ponto forte desta localidade, mas positivamente é que existe a demanda e negativamente é o não uso do setor de hotelaria local. A cidade tem como principal visitante o denominado excursionista, que não pernoitam no local visitado, permanecendo menos de 24 horas – não ocupando conseqüentemente qualquer tipo de alojamento, seja coletivo ou privado. A participação na regionalização do turismo através do RT Vertente das Aguas Limpas vem contribuir para minimização deste fator chamado popularmente de “Bate Volta”, tendo como um dos seus objetivos que o visitante permaneça na região visitada mais dias, mesmo utilizando a cadeia hoteleira de um centro mais forte.

5. A **qualificação** dentro de qualquer setor de prestação de serviços é fundamental para que a empresa ou um órgão público se desenvolva de maneira satisfatória. Deste modo, o projeto de qualificação para o desenvolvimento turístico possibilita a estes, que estão envolvidos de forma direta ou indireta com a atividade turística, conhecimentos sobre a importância de suas atividades, para o desenvolvimento de uma cidade e região.

6. Sazonalidade é a concentração dos fluxos turísticos em períodos curtos do ano, promovendo, por um lado, picos nas atividades de prestação de serviços gerais e aos turistas, e, por outro, épocas de pouca procura que geram ineficiência na atividade turística de um local ou região. Para que seus efeitos sejam minimizados torna-se necessário a criação de um **calendário de eventos** forte e alinhado com a peculiaridade desta localidade.

7. Uma dimensão importante da estruturação dos produtos turísticos, particularmente no que se refere ao desenvolvimento local, é a inserção das

atividades relacionadas ao turismo no ambiente socioeconômico onde elas se inserem, garantindo uma relação harmônica e não excludente na cadeia produtiva da atividade nas regiões turísticas. A **produção associada ao turismo** deve ser considerada, neste contexto, como uma alternativa estratégica de valorização e qualificação dos produtos, bem como de agregação de valor aos mesmos, com grande impacto e benefícios para o desenvolvimento local.

8. Utilizando os segmentos de turismo apresentados na localidade, a criação de **roteiros locais**, promovendo e requalificando esses produtos turísticos, com base em parâmetros e critérios ambientais, afim de garantir a sustentabilidade, a qualidade e a competitividade, priorizando a estruturação, dos roteiros com potencial para comercialização nos mercados regional, estadual, nacional e internacional.

12.4.4. Infraestrutura

A cidade de Santa Cruz do Rio Pardo é um destino no qual é visível o investimento para se fomentar a atividade turística, mas algumas correções ainda devem ser feitas para uma melhor captação do público pretendido. Para se conquistar o visitante, primeiramente há que se observar e planejar a infraestrutura básica, pois:

A característica fundamental da infraestrutura geral é que o investimento serve ao setor de Turismo, incidentalmente, ao mesmo tempo em que a todos os demais setores: indústria, comércio, agricultura, áreas residenciais e outros. A infraestrutura geral consiste na rede viária e de transportes, no sistema de telecomunicações, de distribuição de energia, de água, de captação de esgotos e outros, sem os quais nenhuma classe de consumidor disporia dos serviços públicos básicos. (BENI, 1998, P. 123).

Dessa forma, existe a necessidade da adequação da rodoviária, por exemplo, que acaba afastando o turista que chega via rodovia e faz uso de transportes coletivos, propiciando um desconforto àqueles que procuram Santa Cruz do Rio Pardo como um destino. Por outro lado, a cidade oferece, dentre outras coisas, vias com boa pavimentação, praças e locais de lazer, que podem ser utilizados para o turismo, e que já é utilizado pela população local. Quanto à infraestrutura turística, o destino ainda requer sinalização orientadora e sinalização bilíngue, além de postos de informações, dentre outros, a fim de complementar o que já se encontra de acordo, como museu, restaurantes, e afins.

Quadro 3. Análise SWOT: **Infraestrutura.**

	Pontos fortes	Pontos fracos
INTERNOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Proximidade a grandes centros. 2. Boa pavimentação das vias de acesso. 3. Bons espaços de lazer em áreas abertas. 4. Aeroporto estruturado próximo. 5. Sistema de Saúde adequado. 6. Sistema de Segurança adequado. 7. Sistema de abastecimento de água adequado. 8. Sistema de coleta de lixo adequado. 9. Sistema de coleta de esgoto adequado. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de Sinalização Bilíngue. 2. Faltam postos de informações turísticas. 3. Adequação da Rodoviária 4. Capacitação para o receptivo. 5. Adequação dos estabelecimentos Bares e Restaurantes. 6. Banheiros públicos. 7. Portal Turístico. 8. Marina.
	Oportunidades	Ameaças
EXTERNOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de Agência Receptiva. 2. Criação de estabelecimentos de vida noturna. 3. Criação de estabelecimentos de hotelaria. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Proximidade de outras cidades, que tem rede hoteleira e vida noturna. 2. Sentimento de insegurança do turista

Fonte: elaborado pelos autores a partir de informações obtidas em oficinas técnicas e de diagnóstico das condições turísticas de Santa Cruz do Rio Pardo, 2015.

AÇÕES SUGERIDAS

1. Preparar a infraestrutura básica para **atender pessoas portadoras de deficiência e mobilidade reduzida**.
2. Apoiar os investimentos institucionais em **segurança pública**, voltados para o atendimento ao turista como a criação e estruturação da Guarda Mirim Municipal.
3. Desenvolver ações de **conservação dos atrativos turísticos**, criando condições para implantação e manutenção dos equipamentos turísticos.
4. Implantar, através de **parceria público privada**, equipamentos e serviços turísticos para usos públicos, como forma de garantir a sua sustentabilidade.
5. Implantação da **Sinalização de Orientação Turística** já citada anteriormente em outro quadro e o os Portais Turísticos.
6. Criação de um mecanismo como o **Selo de Qualidade**: como o nível de exigência por serviços qualificados no turismo é cada vez maior, o Selo de Qualidade no Turismo visa incentivar a melhoria da competitividade, com um elemento de reconhecimento àqueles que investirem em gestão e qualidade, tendo como principal objetivo o de estimular a competitividade através da melhoria da gestão do negócio e da qualidade nos serviços prestados pelas empresas de turismo.
7. A cidade apresenta uma forte demanda no segmento natural e eventos devendo **promover cursos de educação ambiental e valorização do turismo**, de aperfeiçoamento no processo produtivo artesanal e em alimentos seguros, visando maior qualidade aos produtos.
8. **Localização geográfica** de Santa Cruz do Rio Pardo beneficia a visitação, estando muito próximo à divisa de estado e sua mesorregião que é uma das quinze mesorregiões do estado de São Paulo, formada por 35 municípios agrupados em duas microrregiões (Assis e Ourinhos). Conforme a Estimativa Populacional de 2010 sua população é de 553.778 habitantes.
9. Criação de um **programa receptivo Bem Receber Santa Cruz do Rio Pardo**, para o comércio e a população local, orientando e conscientizando-os para um melhor atendimento aos visitantes, assim como fomentar a criação de agências de turismo receptivo.

12.4.5. Fomento

A atividade turística é executada, na ponta, fundamentalmente, pela iniciativa privada e envolve um amplo leque de oportunidades para a realização de empreendimentos e a oferta de serviços. A proposta de ampliação e diversificação da oferta turística e de interiorização do turismo no País tem sido, na área do fomento, entendida como a capacidade de investimentos privados e a disponibilidade e acessibilidade ao crédito e aos financiamentos, um dos seus grandes gargalos. O crescimento do setor dependerá da desenvoltura dos agentes de fomento federais e estaduais em entender a complexidade do setor do turismo, assim facilitando a análise de operações propostas e a ampliação de suas carteiras para o setor. Para que estes agentes possam melhor atender este setor, é fundamental a predisposição dos mesmos em romper paradigmas, como prazos máximos, limites financiáveis, garantias, e *spreads* bancários.

Políticas de incentivo ao turismo podem ser implementadas em Santa Cruz do Rio Pardo por uma Secretaria bem estruturada e por profissionais competentes do setor. Além disso, empresas privadas devem ser convidadas, cada vez mais, a serem envolvidas na atividade que, depois da agricultura e do comércio, vem gerando mais divisas para o Município. No entanto, seria interessante estruturar um programa de qualificação para o turismo, para a capacitação dos atores envolvidos na atividade. Outro ponto em déficit é a falta de comunicação entre os setores envolvidos no turismo, que investem, atuam, mas não planejam juntos, para uma melhor estruturação do trade. O planejamento e a gestão do turismo via poder público são essenciais para a implementação da atividade. No entanto, sem a iniciativa privada e a atuação de todos os atores envolvidos não há a manutenção. Petrocchi afirma que:

O planejamento deve envolver toda a comunidade do núcleo turístico; a participação de pessoas do local é imprescindível para o desenvolvimento do turismo, pois significa a conscientização da população para a importância dessa atividade. Sem a participação e o firme engajamento da comunidade, não há como

pensar em crescimento do turismo. (2001, P. 69).

Quadro 4. Análise SWOT: Fomento

	Pontos fortes	Pontos fracos
INTERNOS	1. Regionalização do turismo. 2. Atrativos turísticos peculiares.	1. Ausência de um Programa de qualificação para o Turismo ou de capacitação para o setor turístico. 2. Setor de Turismo não estruturado. 3. Falta de pontos de informações turísticas. 4. Falta de maior comunicação entre os atores envolvidos no turismo. 5. Falta Investimento de empresas no setor turístico. 6. CADASTUR.
	Oportunidades	Ameaças
EXTERNOS	1. Mais divisas para o município. 2. Mais contratação de mão de obra qualificada. 3. Mais incentivos para estimular o turismo.	1. Falta de mão de obra qualificada.

Fonte: elaborado pelos autores a partir de informações obtidas em oficinas técnicas e de diagnóstico das condições turísticas de Santa Cruz do Rio Pardo, 2015.

AÇÕES SUGERIDAS

1. Estruturar a área responsável pelo turismo municipal, criando cargos para pessoas formadas na área de turismo.
2. Criar e incentivar Programa de Qualificação para o turismo.
3. Criar Postos de Informação turística, incentivar e apoiar PITs Regionais.
4. Criar um sistema de informação sobre o turismo em Santa Cruz do Rio Pardo, promovendo ações que possam incentivar e informar os interessados em investir no turismo na localidade.
5. Apoiar e incentivar as empresas a se regularizarem e utilizarem o Sistema CADASTUR.

12.4.6. Marketing e Apoio Institucional

O produto turístico possui uma característica muito particular e peculiar. A decisão pela compra do produto se dá em um momento anterior a qualquer contato direto com o mesmo. Esta característica impõe uma importância vital aos itens relativos à promoção e a publicidade para o seu consumo. Neste sentido, a expansão da atividade no mercado interno, bem como a sua inserção de forma marcante no mercado internacional, demandam uma ação agressiva de promoção do produto para que o mesmo possa, efetivamente, chegar aos agentes operadores responsáveis pela sua comercialização e ao consumidor final.

Esta ação exige uma estratégia de articulação entre o poder público e a iniciativa privada com o objetivo de tornar Santa Cruz do Rio Pardo um produto turístico com competitividade no mercado com relação a outros produtos de consumo.

- A estratégia de promoção da cidade está condicionada a vários segmentos do turismo: **Histórico e Cultural:** representado a partir do patrimônio e do acervo cultural. A cidade possui rico acervo e uma história que está presente em sua arquitetura e no Museu Histórico e Pedagógico “Ernesto Bertoldi”; **Religioso:** muito significativo, ele se concretiza através de peregrinações à Gruta “Nossa Senhora das Graças” ou Gruta do Binão e as suas belas igrejas; **Natural, Ecológico e rural:** atividades turísticas endógenas desenvolvidas no meio ambiente natural e humano, destaca-se o rio Pardo. A cidade de Santa Cruz do Rio Pardo também possui algumas propriedades rurais ao seu redor que desenvolvem atividades rurais e ecológicas; **Turismo de Negócios:** que compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social. Dentre as atividades econômicas do município, as que mais se destacam são a produção de arroz e as indústrias de diversos segmentos, como a calçadista; **Esportivo:** compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas como a famosa Corrida de Boia (Boia Cross), Jogos Santacruzenses e as partidas de futebol realizadas pela Associação Esportiva Santacruzense; **Eventos:** a possibilidade de o destino criar, desenvolver ou atrair eventos e a necessidade de contornar os efeitos da "alta e baixa estação",

visando fomentar o turismo em diferentes épocas do ano, para existir um maior equilíbrio da demanda. O Turismo de Eventos apresenta-se como uma solução ideal para os destinos turísticos. Isso porque os promotores podem realizar seus eventos em época de baixa temporada, quando encontram facilidades em reunir um número significativo de participantes. O turista não depende de férias para viajar e existem centenas de eventos que acontecem ao longo do ano, sendo possível, ainda, a criação de outros. Santa Cruz do Rio Pardo já possui um calendário de eventos bastante forte que tem atraído muitos visitantes e assim viabilizando a cadeia produtiva do turismo. Como exemplo, citamos: Rock in Rio Pardo, Festa de Peão de Santa Cruz do Rio Pardo, a FENESC - Feira de Negócios de Santa Cruz do Rio Pardo.

No município não existem agências de turismo receptivo que possam mostrar os seus pontos turísticos, mas existem 4 grandes redes de televisão (Globo, Bandeirantes, Record e SBT) que podem fazer propagandas; melhor utilização dos folders, material gráfico, jornais e rádios; propaganda via internet, entre outros meios de divulgação e através de um Portal (site).

Quadro 5. Análise SWOT: **Promoção, Apoio e Marketing Institucional.**

	Pontos fortes	Pontos fracos
INTERNOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgação da cidade. 2. Qualidade de vida, sendo veiculada à imagem da cidade. 3. Folheteria. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de um Plano de Marketing. 2. Falta de empresas de turismo receptivo que encaminham os turistas aos pontos turísticos. 3. O site da prefeitura não promove o turismo. 4. Melhores Folheterias. 5. Participação em Feiras.
EXTERNOS	Oportunidades	Ameaças
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivo turístico na RT Vertente das Aguas Limpas. 2. Localização privilegiada: entre Paraná e São Paulo. 3. Divulgação da cidade em redes de televisão. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de uma maior divulgação dos atrativos turísticos.

Fonte: elaborado pelos autores a partir de informações obtidas em oficinas técnicas e de diagnóstico das condições turísticas de Santa Cruz do Rio Pardo, 2015.

AÇÕES SUGERIDAS

1. Criar um Plano de Marketing.
(Pesquisa de Mercado, Segmentação/ Público Alvo, Plano de Ação Tático Relacionado ao Marketing Mix (Produto/Serviços, Preço, Praça e Promoção), Execução das Ações e Mensuração dos Resultados e ações de Melhoria Continua).
2. Garantir uma boa imagem da cidade dentro e fora dela.
3. Utilização de meios de comunicação tanto eletrônicos quanto gráficos (folheto, folder, vídeos, *showcase*, site, jornal, radio, TV e revista especializada).
4. Criação de uma campanha publicitária que explore os slogans da cidade.
5. Participar de feiras e eventos.
6. Realizar visitas técnicas no destino com formadores de opinião, jornalistas e presidentes de entidades, Organizar *famtours*, *presstrips*, e *road shows*.

12.4.7. Qualificação

Em um local que possui turismo é necessário haver uma mão de obra qualificada para que o cliente seja bem servido, garantindo o seu retorno ou a propaganda positiva, para que outras pessoas possam voltar. Na verdade, o marketing e a qualificação estão interligados e podemos dizer que caminham juntos em direção ao sucesso. A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo pode atuar em parceria com outras entidades para a promoção de atividades qualificatórias. O SENAC, por exemplo, pode oferecer cursos de guias de turismo, garçom, alimento seguro entre outros. O SEBRAE pode oferecer qualificação para empreendedores. Segundo o atual Secretário, Gerson Azevedo Garcia, responsável pela Pasta de Turismo da cidade, o próprio COMTUR juntamente com o Trade e a administração pública prepara um programa denominado “Bem Receber Santa Cruz do Rio Pardo”, quando será oferecidos a todos os interessados, capacitação no atendimento ao cliente, adicionando cada vez mais a hospitalidade, o saber tratar os turistas, fazendo com que eles se sintam encantados e queiram voltar ao local.

Quadro 6. Análise SWOT: **Qualificação.**

	Pontos fortes	Pontos fracos
INTERNOS	1. Parceria entre a prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo com entidades para qualificação. 2. Hospitalidade do trade – fator determinante. 3. Atração de turistas pelo encantamento da hospitalidade e bom atendimento do local.	1. Poucas pessoas foram atendidas pela capacitação profissional. 2. Não envolvimento de toda a comunidade turística (trade) na qualificação de seus produtos oferecidos aos turistas.
	Oportunidades	Ameaças
EXTERNOS	1. Criação de cursos de turismo. 2. Aumento de empregos para as pessoas qualificadas na cidade e região.	1. Falta de mão-de-obra qualificada. 2. Profissionais despreparados.

Fonte: elaborado pelos autores a partir de informações obtidas em oficinas técnicas e de diagnóstico das condições turísticas de Santa Cruz do Rio Pardo, 2015.

AÇÕES SUGERIDAS

1. Palestras de sensibilização e mobilização para a comunidade, como resultado a valorização da atividade turística e cultural.
2. Programas de qualificação da mão de obra, dos empreendedores e seus colaboradores “Bem Receber Santa Cruz do Rio Pardo”.
3. Parcerias com entidades que façam a qualificação profissional como SENAC, SEBRAE e etc.
4. Criação do Selo Municipal de atendimento e qualificação citado anteriormente em outro quadro.

12.4.8. Informação e Pesquisa

Deve existir a preocupação dos gestores quanto aos investimentos na cidade, pois além de existir dotação fixa para o subsídio do Departamento de Turismo, ainda há investimentos na construção de parcerias público-privadas para melhorar a

infraestrutura de atendimento ao turista e em construção de convênios com as esferas superiores do poder público. Apesar de ter a pesquisa de inventário turístico feita nos moldes do Ministério do Turismo e da Secretária Estadual de Turismo, o que demonstra a atualização constante dos dados referentes aos serviços oferecidos e preocupação com a legislação da área, há pesquisa de oferta e demanda e, conseqüentemente, um planejamento da atividade como um todo. É através da pesquisa e da informação acerca dos serviços existentes em uma cidade que se tem a possibilidade de alcançar melhores níveis de aproveitamento dos recursos turísticos de um destino. Saber o que se tem de melhor a oferecer em um destino só é possível depois de um trabalho árduo, e a Administração Pública da cidade de Santa Cruz do Rio Pardo tem esta sensibilidade.

Quadro 7. Análise SWOT: **Informação e Pesquisa.**

INTERNOS	Pontos fortes	Pontos fracos
	1. Inventário turístico construído nos moldes do Mintur e da SETUR SP.	1. Pesquisa de oferta e demanda em andamento. 2. Falta Fonte de pesquisa para consultas sobre o turismo.
EXTERNOS	Oportunidades	Ameaças
	1. Parcerias com entidades relacionadas ao turismo. 2. Parcerias com governo estadual e federal.	1. Falta de divulgação externa do destino Santa Cruz do Rio Pardo. 2. Falta de apoio externo para a pesquisa estatística do turismo no município.

Fonte: elaborado pelos autores a partir de informações obtidas em oficinas técnicas e de diagnóstico das condições turísticas de Santa Cruz do Rio Pardo, 2015.

AÇÕES SUGERIDAS

1. Criação de um centro de armazenamento e pesquisa sobre a cidade de Santa Cruz do Rio Pardo.

2. Parcerias com entidades de pesquisa para formatação e atualização de dados sobre Santa Cruz do Rio Pardo.

12.4.9. Logística e Transportes

Quadro 8. Análise SWOT: **Logística e Transportes.**

INTERNOS	Pontos fortes	Pontos fracos
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conservação das vias de acesso à cidade. 2. Conservação das vias urbanas que dão acesso aos atrativos. 3. Conservação de praças e alamedas. 4. Aeroporto próximo. 5. Postos de combustível. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sinalização turística. 2. Guias turísticos. 3. Monitores turísticos. 4. Falta de transportes para traslado de circulação interna. 5. Conservação das vias. 6. Falta de taxistas. 7. Posto de informação
EXTERNOS	Oportunidades	Ameaças
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de Agencia Receptiva. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Má conservação das rodovias. 2. Sinalização turística da rodovia 3. Linhas de ônibus ligando Santa Cruz do Rio Pardo a outros municípios.

Fonte: elaborado pelos autores a partir de informações obtidas em oficinas técnicas e de diagnóstico das condições turísticas de Santa Cruz do Rio Pardo, 2015.

AÇÕES SUGERIDAS

1. Criação e instalação de Posto de Informação Turística e de Sinalização Turística na área urbana, rural e rodoviária, citada anteriormente em outro quadro.
2. Constante preocupação com a manutenção das vias urbanas e rurais, praças e alamedas.
3. Parceria com entidades responsáveis pela Rodoviária e Aeroporto visando prestar melhores informações e divulgação de Santa Cruz do Rio Pardo.
4. Capacitação em atendimento aos colaboradores de postos de combustíveis, citada anteriormente em outro quadro.

5. Ampliar e qualificar a frota de taxistas local.
6. Criar um cadastro de guias e monitores de turismo, visando atendimento eventual da demanda.

12.5 PLANO DE AÇÕES

Baseado nas ações sugeridas, após análise dos quadros, foram listados os objetivos e ações que devem ser tomados para solucionar ou minimizar os problemas, bem como melhor aproveitamento das potencialidades identificadas. Também foi definido que Santa Cruz do Rio Pardo encontra-se em fase inicial no desenvolvimento do turismo e necessita de ações de estruturação, mobilização e conscientização para consolidar a atividade.

Para fins de alinhamento, compreende-se neste documento:

Ação: atividade que deve ser desenvolvida dentro de cada estratégia, no prazo e com os devidos executores e articuladores;

Foram elencadas também as possíveis entidades e instituições, que poderão ser articuladores e parceiros para as ações estabelecidas no Plano.

É necessário destacar que as entidades e instituições elencadas abaixo são somente sugestões. Este documento não tem a intenção de responsabilizá-las pelas ações relatadas no Plano.

- **Legenda quanto ao prazo:**
 - ❖ **Ações em curto prazo: Dezembro 2015 a Dezembro de 2016.**
 - ❖ **Ações em médio prazo: Janeiro de 2017 a Dezembro de 2017.**
 - ❖ **Ações em longo prazo: Janeiro 2018 a Dezembro de 2018.**
 - ❖ **Articuladores: Entidades que possam articular e cobrar a realização das ações estabelecidas no plano.**
 - ❖ **Parceiros: Entidades que possam viabilizar a execução das ações estabelecidas no plano.**

Quadro 9: Plano de Ações Estratégicas.

	AÇÃO	PRAZO	APOIO	RESPONSÁVEL
1	Implantar ações de planejamento.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
2	a. Fortalecimento da pasta de turismo com dotação orçamentária.	Médio	COMTUR	Gabinete do Prefeito e Secretaria de Desenvolvimento Econômico
	b. Programar políticas de organização e investimentos para diversificação e incremento do setor de turismo municipal			
3	a. Promover cursos de capacitação profissional em conjunto com instituições de ensino e setor privado;	Permanente	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
	b. Promover campanhas de conscientização e mobilização sobre os benefícios do turismo para o capital humano e o capital social da cidade.			
	c. Envolver a comunidade no processo de planejamento e tomada de decisão, através da mobilização e participação em fóruns e seminários;			
	a. Participação do município em roteiros turísticos;	Curto	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico

4	b. A criação de roteiros locais utilizando os segmentos de turismo apresentados, promovendo e requalificando esses produtos turísticos, com base em parâmetros e critérios ambientais, a fim de garantir a sustentabilidade, a qualidade e a competitividade, priorizando a estruturação, dos roteiros com potencial para comercialização nos mercados regional, nacional e internacional.			
5	Apoiar os investimentos institucionais voltados para o atendimento ao turista como a criação e estruturação da Guarda Mirim, criando assim monitores para atendimento em locais de visitação.	Longo	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
6	Maximizar a participa�o nos programas federais e estaduais de apoio ao turismo.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
7	a. Promover a�oes de combate a Sazonalidade.	Médio	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Secretaria de Cultura
	b. Fortalecer e criar novos eventos visando suprir a sazonalidade em baixa temporada.			
8	Implanta�o da Sinaliza�o de Orienta�o Turística.	Médio	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
9	Tematiza�o: assumir a identidade mais forte do município, Ecoturismo, Esporte de Aventura.	Curto	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico

PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO - SANTA CRUZ DO RIO PARDO

10	Integrar o processo de regionalização do turismo através do Circuito Regional, fazendo assim com que se torne um produto forte e minimize a concorrência exacerbada com outros trades.	Curto	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
11	Fortalecer o Excursionismo através da regionalização, (principal forma de visitação ao município).	Médio	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
12	Estruturação dos produtos turísticos, particularmente no que se refere ao desenvolvimento local, é a inserção das atividades relacionadas ao turismo no ambiente socioeconômico, garantindo uma relação harmônica e não excludente na cadeia produtiva da atividade nas regiões turísticas dentro do município.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
13	Estimular e apoiar a produção associada ao turismo que deve ser considerada, neste contexto, como uma alternativa estratégica de valorização e qualificação dos produtos, bem como de agregação de valor aos mesmos, com grande impacto e benefícios para o desenvolvimento local.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
14	a. Desenvolver ações de conservação dos atrativos turísticos, criando condições para implantação e manutenção dos equipamentos turísticos.	Médio	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Secretaria de Planejamento Urbano e Obras
	b. Preparar a infraestrutura básica para atender pessoas portadoras de deficiência e mobilidade reduzida.	Longo		
15	Implantar, através de parcerias públicas privadas, equipamentos e serviços turísticos para usos públicos, como forma de garantir	Longo	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico

	a sua sustentabilidade.			
16	Criação de mecanismos para atender o nível de exigência por serviços qualificados no turismo. O Selo de Qualidade no Turismo visa incentivar a melhoria da competitividade, como um elemento de reconhecimento àqueles que investirem em gestão e qualidade, tendo como principal objetivo o de estimular a competitividade através da melhoria da gestão do negócio e da qualidade nos serviços prestados pelas empresas de turismo.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
17	Promover cursos de aperfeiçoamento no processo produtivo artesanal e em alimentos seguros, visando maior qualidade aos produtos.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Vigilância Sanitária
18	Criação de um programa receptivo “Bem Receber Santa Cruz”, para o comércio e a população local, orientando e conscientizando-os para um melhor atendimento aos visitantes, assim como fomentar a criação de agências de turismo receptivo.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
19	Criar Postos de Informação Turística, incentivar e apoiar PITs Regionais.	Médio	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
20	Criar um sistema de informação sobre o turismo em Santa Cruz do Rio Pardo, promovendo ações que possam incentivar e informar os interessados em investir no turismo na localidade.	Longo	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
21	Apoiar e incentivar as empresas a se regularizarem e utilizarem o Sistema CADASTUR.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
22	a. Criar um Plano de Marketing. (Pesquisa de Mercado, Segmentação/ Público Alvo, Plano de Ação Tático Relacionado ao Marketing Mix	Médio	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico

	(Produto/Serviços, Preço, Praça e Promoção), Execução das Ações e Mensuração dos Resultados e ações de Melhoria Continua).			
	b. Garantir uma boa imagem da cidade dentro e fora dela.	Permanente		
	c. Utilização de meios de comunicação tanto eletrônicos quanto gráficos (folheto, folder, vídeos, <i>showcase</i> , site, jornal, radio, TV e revista especializada).	Curto		
	d. Criação de uma campanha publicitária que explore os slogans da cidade.	Curto		
	e. Participar de feiras e eventos visando promover a cidade.	Permanente		
	f. Realizar visitas técnicas no destino com formadores de opinião, jornalistas e presidentes de entidades, Organizar <i>famtours</i> , <i>presstrips</i> , e <i>road shows</i> .	Médio		
23	a. Criação de um centro de armazenamento e pesquisa sobre a cidade.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
	b. Parcerias com entidades de pesquisa para formatação e atualização de dados sobre Santa Cruz do Rio Pardo.	Médio		
24	Programa para manutenção das vias urbanas e rurais, praças e alamedas.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Secretaria de Planejamento Urbano e Obras

25	a. Programa de recuperação e arborização de espaços na área urbana e rural de Santa Cruz do Rio Pardo.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Secretaria de Meio Ambiente
	b. Programa para soltura de peixes no Rio Pardo			
26	Qualificar a frota de taxistas.	Longo	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
27	Criar um cadastro de guias e monitores de turismo, visando atendimento eventual da demanda.	Curto	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
28	Parceria com os Postos Graal visando prestar melhores informações e divulgação dos atrativos turísticos de Santa Cruz do Rio Pardo.	Curto	COMTUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável que o turismo vem assumindo papel cada vez mais importante na economia do país e dos municípios como um todo. Santa Cruz do Rio Pardo optou por implantar sistemas de recepção e desenvolver equipamentos, programação e estratégias de marketing adequadas para as suas peculiaridades.

Sendo assim, a característica principal do planejamento turístico é a ação voltada para o futuro, fortalecendo o desenvolvimento sustentável e trazendo o crescimento junto com o desenvolvimento socioeconômico do município.

Consideramos que no trabalho desenvolvido na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, nos meses de setembro de 2015 a março de 2016, foi possível analisar o perfil turístico através da análise SWOT atentando para as dificuldades da cidade na implementação do turismo, considerando que este requer tempo e estrutura para se concretizar. Entretanto, as políticas públicas de fomento ao turismo existentes no momento da pesquisa, bem como o bom trabalho desempenhado pelos atores envolvidos, são fatores imprescindíveis, mostrando resultado no que tange à proposta da atividade turística. A escolha por utilizar a análise SWOT como ferramenta de avaliação se deu por ser de fácil manuseio e possuir muitas pesquisas embasadas por este método, mas, de acordo com Vieira Júnior (2008), quando o estudo solicita uma maior rigidez científica, é fundamental que suas matrizes e seus resultados sejam submetidos a outras técnicas que possuam mais detalhes técnicos. Dessa forma, torna-se possível concluir que, mediante planejamento e boas ferramentas para isso, a atividade turística tende a se tornar cada vez mais forte e estruturada frente ao mercado promissor e capaz de, não só gerar divisas, mas inter-relações entre comunidades autóctones e visitantes. Além disso, despende tempo estruturando de forma correta tende a diminuir impactos negativos, seja no meio ambiente ou na cultura local. E a relação custo/benefício, tão visada para aqueles que se empenham, é mais passível e comumente viabilizada na medida que todos atuem em um esforço comum para essa realização.

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Turismo, segmentação de mercado. São Paulo: Futura, 2000.

BARRETO, M. Turismo e legado cultural. Campinas. Papyrus, 2000

BENI, M. Análise estrutural do turismo. São Paulo. Editora SENAC, 1998.

BIGNÉ, J.; FONT, X.; ANDREU, L. Marketing de destinos turísticos, análisis y estrategias de desarrollo. Esic: Madrid, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto, SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico - Fundamentos e Aplicações. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

O método de análise SWOT como ferramenta para promover o diagnóstico turístico de um local: o caso do município de Itabaiana / PB. In: Caderno Virtual de Turismo. Vol. 8, Número 1: p 118 – 130, 2008.

PETROCCHI, M. Gestão de polos turísticos. São Paulo. Futura, 2001.
_____. Turismo: planejamento e gestão. São Paulo. Futura, 2002.

SESSA, A. Turismo e política de desenvolvimento. Porto Alegre. Uniontur, 1983.

SOUZA DANTAS, N. G.; SOUZA MELO, R.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Análises regionais e globais do turismo brasileiro. São Paulo: Roca, 2005.

YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de marketing e comunicação. São Paulo: Saraiva, 2007.

BRASIL VIAGEM. Disponível em: <http://www.brasilviagem.com/cidades/index.php>, acesso em 10 de outubro de 2015.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm>

MINTUR – Ministério do Turismo. Programas e Ações. MINTUR, Disponível em: http://www.turismo.gov.br/turismo/programas_acoes/.

Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo. Disponível em: <http://santacruzoriopardo.sp.gov.br>.

Seade – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados: Disponível em:
<http://www.imp.seade.gov.br/frontend/#/perfil>

Outros documentos:

Plano Nacional de Turismo – MTUR

Programa de Regionalização do Turismo - Ministério do Turismo – 2011